

Anais da II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS: inovação da educação na saúde: os desafios do cotidiano

Porto Alegre, 7 a 9 de abril de 2022

HOME PAGE DO EVENTO:

<https://sites.google.com/view/mostradeprodutostecnicososus>

<http://www.ufrgs.br/ppgensau/news/ii-mostra-de-projetos-e-produtos-tecnicos-de-educacao-no-sus>

PROGRAMAÇÃO

II MOSTRA DE PROJETOS E PRODUTOS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO NO SUS: *INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE: OS DESAFIOS DO COTIDIANO*

INOVAR DE MANEIRA RESPONSÁVEL FRENTE A COVID-19: O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO SUS

Sr. Diego Espíndola

Secretário Executivo do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Cosems/RS.

Professor Robson Rocha de Oliveira

Médico, Doutor e Pesquisador no Centre de Pesquisa em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública da Universidade de Montréal/Canadá, vinculado ao Programa de Pesquisa *In Fieri* – Inovação Responsável em Saúde, dirigido pela Profa. Pascale Lehoux. Atua também como pesquisador no Centro Integrado Universitário de Saúde e de Serviço Social do Centro Sul da Ilha de Montréal.

Professor Mariano Pimentel

Doutor em Informática PUC-Rio.

Professor Associado do Departamento de Informática Aplicada da UNIRIO. Leciona disciplinas na Pós-Graduação em Informática, no Bacharelado em Sistemas de Informação, possui experiência na docência da Licenciatura em Pedagogia a Distância Coordenador do grupo de pesquisa ComunicaTEC, Projeto “Tagarelas: rede social de bate-papo”. É colaborador Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura do ProPEd/UERJ. Realiza pesquisas na área de Sistemas de Informação com ênfase em Sistemas de Conversação (bate-papo, fórum, microblog etc.) aplicados a Educação Online.

Coordenação: Professora Cristine Maria Warmling

07/04/2022

QUINTA-FEIRA

19H ÀS 21H

MESA ABERTURA

	PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS 14H – 15H30MIN Coordenação: Professora Camila Giugliani Monitoria: Ana Cláudia Müller
	DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA 15H30MIN – 17H Coordenação: Professora Fabiana Schneider Pires Monitoria: Ana Carolina Lima Delgado e Núbia Barbosa Eleutério
08/04/2022	DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
SEXTA-FEIRA	14H – 15H30MIN Coordenação: Professora Mariangela Kraemer Lenz Ziede Monitoria: Fernanda Varella
14H ÀS 17H	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 15H30MIN – 17H Coordenação: Professora Carmem Machado Monitoria: Marina de Leone
COMUNICAÇÕES COORDENADAS SEGUNDO EIXOS TEMÁTICOS	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 14H – 15H30MIN Coordenação: Professora Daniela Dallegrove Monitoria: Eloisa da Silveira Azambuja Simao e Rafaela Domingues
	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO SUS 14H – 15H30MIN Coordenação: Professor Rafael Arenhaltd Monitoria: Leila Coffy
	PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS 19H – 20H30MIN Coordenação: Professora Denise Bueno Monitoria: Elstor Hanzen
08/04/2022	GESTÃO NA SAÚDE COLETIVA 19H – 20H30MIN Coordenação: Professor Luiz Fernando Alvarenga Monitoria: Viviane Durigon
SEXTA-FEIRA	SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES NO ACESSO E QUALIDADE NO SUS 19H – 20H30MIN Coordenação: Professor Paulo Peixoto de Albuquerque Monitoria: Loraine Machado e Isa Schulz
19H ÀS 21H	A INTERPROFISSIONALIDADE E INTERDISCIPLINARIEDADE NO SUS 19H – 20H30MIN Coordenação: Professora Ramona Fernanda Ceriotti Toassi Monitoria: Paula Fenner e Aline Vieira

A COVID-19 AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO NO SUS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO

Sr. Maicon de Barros Lemos

Secretário Municipal da Saúde de Canoas e Presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul Cosems/RS.

Professor Túlio Batista Franco

Psicólogo, Professor, Mestre e Doutor em Saúde Coletiva pela Unicamp. Diretor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense. Orientador de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

09/04/2022

SÁBADO

9H ÀS 12H

**MESA
ENCERRAMENTO**

Professora Maria Helena Machado

Socióloga. Doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). Pesquisadora titular da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. Coordenadora do NERHUS/DAPS e do ObservaRH-ENSP da Rede de Observatórios de RH-MS/OPAS. Coordenadora geral das pesquisas: “Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19 no Brasil”, “Trabalhadores invisíveis da Saúde: Condições de Trabalho e Saúde Mental no Contexto da Covid-19 no Brasil” e “Trabalhadores da saúde indígena: condições de trabalho e saúde mental no contexto da Covid19 no Brasil”.

Coordenação: Professor Danilo Blank

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carla Agostini – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Gustavo Hanich Kirsch – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Isa Slaviero Schulz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Liege Lessa Godoy – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Núbia Barbosa Eleutério Duarte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paula Schuch Silveira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Priscila Vieira Bastos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COORDENAÇÃO:

Professora Fabiana Schneider Pires – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professora Mariangela Kraemer Lenz Ziede – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO:

Aline Vieira Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Eloisa da Silveira Azambuja Simao – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Elstor Hanzen, Leila Coffy – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Lorraine da Rosa Machado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Maicon Daniel Chassot – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Thiago Hessel – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COORDENAÇÃO:

Professor Luiz Fernando Calage Alvarenga – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professora Ramona Fernanda Ceriotti Toassi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professor Roger dos Santos Rosa – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA:

Alexandre Augusto Souza Gomes – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Ana Carolina Lima Delgado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Diana Estela Froz Ferreira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Viviane Durigon – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COORDENAÇÃO:

Professora Daniela Dallegrave – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Professora Denise Bueno – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Ana Cláudia Müller – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Fernanda Tambosi Varella – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Gustavo Melz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Marcos Rodrigo de Oliveira Sokoloski – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Marina Haas de Leone – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paula Alana Holz Fenner – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

COORDENAÇÃO:

Professora Cristine Maria Warmling – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Professor Danilo Blank – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

AVALIADORES

Ana Cláudia Müller – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Carla Agostini – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Cristine Warmling – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Eloisa da Silveira Azambuja Simao – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Gustavo Hanich Kirsch – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Isa Slaviero Schulz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Liege Lessa Godoy – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Lorraine da Rosa Machado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Mariangela Kraemer Lenz Ziede – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Núbia Barbosa Eleutério Duarte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Priscila Bastos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Viviane Durigon – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

NUPE – NÚCLEO DE PRODUÇÃO EDITORIAL DA GRÁFICA DA UFRGS

Acompanhamento Editorial: Michele Bandeira
Projeto Gráfico: Gabriela Dadda Bittencourt
Editoração: Gabriela Dadda Bittencourt
Revisão: Fernanda Garcia

II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS: inovação da educação na saúde: os desafios do cotidiano

EDITORIAL

INOVAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO NO SUS

Cristine Maria Warmling¹

Danilo Blank²

A produção científico-tecnológica de programas de pós-graduação de saúde coletiva, que apresenta inter-relações curriculares, temáticas, de pesquisas e de práticas, com o Sistema Único de Saúde (SUS), potencializa processos de inovação e de busca de soluções aos problemas enfrentados nas redes de serviços de saúde.

A pandemia de covid-19 é um dos problemas de saúde pública mais graves vivenciados pela humanidade nas últimas décadas. O contexto atual da pandemia produz desdobramentos importantes para o SUS, que reforçam a necessidade de enfatizar a produção de tecnologias inovadoras do cuidado no enfrentamento de desafios que se apresentam para o cotidiano da atenção à saúde. Soluções rápidas têm sido desenvolvidas e disponibilizadas à população, tendo em vista um conjunto importante de questões éticas, legais, sociais, econômicas e ambientais que se apresentam. O campo da educação na saúde no SUS assume um papel importante nesse cenário.

Questiona-se se preceitos e princípios organizativos da educação na saúde têm sido considerados e estimulados no panorama de precariedade que se apresenta. E, além disso, em que medida contribuem para o desenvolvimento em tempos de pandemia?

A perspectiva da inovação responsável oferece elementos importantes que ampliam a compreensão sobre o valor das tecnologias para o campo da saúde. Elementos estes que precisam ser avaliados e não se referem apenas aos produtos técnicos e tecnológicos em si, mas também aos projetos e processos de concepção e desenvolvimento desses produtos a serem adotados nos serviços de saúde, que condicionam seus propósitos, funções e custos.

Fundamentou-se nesses pressupostos a iniciativa do Programa de Pós-graduação de Ensino na Saúde (PPGENSAU) de uma proposta de extensão que organizou a “II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS”, com a temática intitulada “Inovação da educação na saúde: os desafios do cotidiano”. Seu propósito foi ampliar o debate sobre a questão da responsabilidade social na construção de produtos técnicos que acolham processos de educação na saúde, a questão das vulnerabilidades na saúde, criadas ou ampliadas pelos contextos e desafios da pandemia.

Tal ação de extensão foi concebida, desenhada e debatida no contexto do cenário do ensino remoto emergencial, entre os meses de agosto e dezembro de 2021, por meio da disciplina eletiva “Seminário Temático – Extensão na Pós-graduação: divulgação de produtos técnicos no SUS”. A disciplina permitiu estudos e abordagens práticas sobre projetos e ações de extensão no contexto do trabalho em saúde no SUS, proporcionando aos estudantes do PPGENSAU experiências de divulgação dos próprios projetos e/ou produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos no percurso do mestrado profissional. Foi oportunizado o contato com a plataforma de extensão da UFRGS, permitindo usos e possibilidades de ações de extensão em cenários de trabalho.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: blank@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8620-0182>

A ação de extensão propriamente dita desenvolveu-se entre os meses de janeiro e abril de 2022, por meio do programa de extensão “Educação na Saúde: Formação e Trabalho nas Redes de Atenção”, de responsabilidade do PPGENSAU, que articula projetos e ações organizados e desenvolvidos no escopo das atividades do programa, com o objetivo de qualificar as redes de integração ensino-saúde do SUS.

O público-alvo prioritário da “II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS” foram discentes, docentes, trabalhadores, gestores e usuários com envolvimento e vínculos no SUS. Participaram atores envolvidos, interessados e afetados por essas soluções que os projetos e produtos técnicos apresentam e convidados a refletir sobre as responsabilidades do campo da educação na saúde.

Com a programação da “II Mostra de Projetos e Produtos Técnicos de Educação no SUS” foi possível reunir gestores e instituições de saúde do SUS para debater sobre os processos de produção e impacto de produtos técnicos desenvolvidos pelo PPGENSAU. Nesse contexto, a mostra funcionou como um espaço de educação permanente para profissionais e gestores do SUS.

As modalidades dos projetos e/ou produtos técnicos seguiram as orientações da CAPES: cursos de formação profissional, tais como oficinas, capacitações, etc.; produtos de editoração; produtos bibliográficos; materiais didáticos; software e aplicativos; eventos organizados; produtos de comunicação; relatórios técnicos conclusivos; manuais e protocolos; experiências artísticas; patentes; processos/tecnologias sociais não patenteáveis.

As comunicações orais dos projetos/produtos foram apresentadas nas sessões de comunicações coordenadas durante o desenvolvimento da mostra, com a participação online do(a) autor(a) principal de cada trabalho. Os trabalhos foram apresentados também por meio da gravação de vídeos com até cinco minutos de duração e disponibilizados no site do evento: <https://sites.google.com/view/mostradeprodutostecnicosnosus>.

Tais sessões online de comunicações orais foram organizadas em oito eixos temáticos:

1. Educação Permanente em Saúde: centrados nos processos de educação na saúde, destinados aos profissionais de saúde do SUS, que estejam baseados na educação problematizadora, partindo da realidade e demandas dos próprios locais de trabalho como possibilidade de formação/instrução, para a melhoria dos processos de trabalho e consequentemente melhor assistência à saúde dos usuários do SUS.
2. Inovações tecnológicas para o SUS: inovação em processos, instrumentos e produtos por meio do desenvolvimento ou da implementação de uma nova tecnologia (conjunto de técnicas, habilidades, métodos e processos usados na produção de bens ou serviços) que contribua para o SUS e seus usuários e profissionais.
3. Promoção da saúde no SUS: estratégias, políticas, ações e intervenções com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e coletividades visto que atuam sobre os condicionantes e determinantes sociais de saúde, de forma intersetorial e com participação popular, promovendo escolhas saudáveis por parte da comunidade.
4. Gestão na saúde coletiva: relato de experiências, pesquisas e ensino que envolvam gestão, planejamento e avaliação de práticas de ações, políticas, programas, projetos, serviços e ações de saúde.
5. Educação popular em saúde: trabalhos cujo foco sejam as ações de educação em saúde voltadas para os usuários do SUS, buscando e valorizando a aproximação com os sujeitos dos territórios, principalmente dos movimentos sociais locais com o reconhecimento dos diferentes saberes e construção de cidadania, por permitir ao usuário tornar-se protagonista do seu cuidado.

6. Superação das desigualdades no acesso e qualidade no SUS: apresentação de práticas referentes ao acesso básico à saúde. Abordando impactos e soluções, processos de organização e institucionalização, educação permanente, estudos demográficos e/ou grupos sociais, tais como: LGBT, afro-brasileiros, indígenas e quilombolas.
7. A interprofissionalidade e interdisciplinaridade no SUS: trabalhos com foco no cuidado à saúde a partir de práticas de atenção interprofissional e interdisciplinar e em que a equipe tenha responsabilidade sanitária e compartilhe o cuidado integral do usuário, de modo colaborativo, baseando-se em evidências.
8. Desafio em tempo de pandemia: trabalhos com foco no cuidado à saúde e prevenção a partir da vivência e mudanças no cotidiano devido à covid-19 e como práticas, ações, produtos e estratégias de modo colaborativo contribuíram neste momento ou estão contribuindo.

Os resumos dos trabalhos inscritos foram submetidos exclusivamente por meio do portal da Revista Saberes Plurais, com o cadastro pessoal do(a) autor(a). Foram avaliados e aprovados aproximadamente 100 trabalhos, que a Revista Saberes Plurais publica agora nesta edição suplementar, oferecendo com exclusividade a oportunidade aos leitores uma visão da potência e qualidade científica do campo da educação no SUS. Bom proveito!

PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER E RECONHECIMENTO DE SINAIS DE ALERTA: CARTILHAS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Grasiele Caroline Rodrigues¹

Marina de Góes Salvetti²

RESUMO

O câncer é um problema de saúde pública mundial. Considerando que seu desenvolvimento se relaciona a fatores de risco modificáveis e não modificáveis, aproximadamente um terço dos casos poderia ser evitado por meio de estratégias de prevenção. A atenção primária à saúde (APS) é, na maioria das vezes, a porta de entrada na rede de atenção à saúde, e desempenha um papel fundamental no controle do câncer por meio de ações preventivas e da identificação de sintomas iniciais da doença. A partir da importância dessa temática na APS, foram elaboradas duas cartilhas que exploram a prevenção primária e o reconhecimento de sinais de alerta do câncer nesse nível de atenção. Os materiais foram construídos conforme as recomendações de Hoffman e Worrall para desenvolvimento de materiais escritos, sendo uma revisão de escopo a fundamentação teórica das cartilhas. A cartilha número 1 tem como objetivo apresentar aos profissionais os principais conceitos relacionados ao câncer e as estratégias de prevenção primária. A cartilha número 2 convida o profissional a conhecer a prevenção primária e os principais sinais de alerta de alguns tipos específicos de câncer. É esperado que este produto educacional contribua com estratégias de prevenção primária, qualificação profissional e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças. Prevenção Primária. Detecção Precoce do Câncer. Neoplasias. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade de São Paulo (USP). E-mail: grasi_caroline@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4195-5263>

2 Universidade de São Paulo (USP). E-mail: mgsalvetti@usp.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4274-8709>

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Isabel Cristina Berger¹

Camila Giugliani²

RESUMO

Apesar do reconhecimento da importância do aleitamento materno, as taxas de amamentação ainda são baixas no Brasil, revelando a necessidade de ampliação das atividades de promoção, proteção e apoio a essa prática. Estudos sugerem que a alta frequência de problemas na amamentação pode estar associada a práticas assistenciais inadequadas, apontando para a relevância de treinamentos específicos na área. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é considerada uma ação estratégica para a transformação e qualificação das práticas de saúde, sendo necessário compreendê-las dentro de seu cenário, discutindo as demandas relativas à assistência em amamentação e as necessidades em matéria de EPS. Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar oportunidades para a implementação de estratégias de EPS visando à promoção do aleitamento materno na maternidade de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Foi realizado um estudo exploratório de abordagem qualitativa, articulando as técnicas de observação participante na maternidade e entrevistas semiestruturadas com os profissionais. Por meio de análise de conteúdo, destacaram-se as categorias: percepções sobre a prática de promoção do aleitamento materno, dificuldades vivenciadas e contribuição da EPS. Foi evidenciada a importância da ampliação e qualificação dos espaços de EPS, em resposta às necessidades dos serviços, dos trabalhadores e dos usuários, visando a uma abordagem que transcenda o biológico, inclua habilidades comunicativas e aspectos ligados ao processo de trabalho. Os achados desta pesquisa contribuíram para a proposta de algumas recomendações e para a criação de estratégias de intervenção que possibilitem a qualificação do trabalho e do cuidado em torno da prática da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação Permanente. Promoção da Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: ic.berger@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4655-5963>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: cgiugliani@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2652-5214>

O USO DE PODCASTS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO: AUXILIAR NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Victor Göttems Vendrusculo¹

Karine Zenatti Ely²

Cassiana Sampaio Joaquim³

Beatriz Baldo Marques⁴

Everton Luiz Simon⁵

Lia Gonçalves Possuelo⁶

RESUMO

Aprendizagem cotidiana, autorreflexão das práticas laborais e troca de saberes voltados à qualificação da atenção em saúde e da promoção de saúde corroboram a concepção da Educação Permanente em Saúde (EPS). Destaca-se como ferramenta desse processo a utilização de *podcasts* como meio de comunicação e conteúdo de alta qualidade para os profissionais da saúde e demais interessados. O objetivo deste relato é apresentar o canal de *podcast* “Papo Pró-Saúde”, criado pelo Projeto de Extensão Pró-Saúde vinculado à Universidade de Santa Cruz do Sul, e seus resultados. O canal é composto por episódios de 10 a 15 minutos, gravados na modalidade entrevista, com perguntas e respostas de profissionais da área escolhida. O processo de criação e gravação foi realizado por bolsistas, professores e convidados do Pró-Saúde. Atualmente, estão publicados 11 episódios, disponíveis em 6 plataformas de *podcast*, que foram ouvidos mais de 350 vezes. Entre as plataformas, a mais utilizada foi o Spotify® (87%), e o meio de acesso a elas foi, predominantemente, via Android ou iPhone (48% e 33%, respectivamente). A maioria dos ouvintes é brasileira (90%), do sexo feminino (67%) e de faixa etária entre 18-27 anos (53%). O episódio mais reproduzido abordou o tema da obesidade infantil (78 vezes), seguido pelo episódio sobre saúde bucal “Cremes dentais: mitos e verdades” (50 vezes). A experiência, apesar de ter um público ouvinte limitado, configura-se como uma alternativa à EPS e ações voltadas à promoção de saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada. Podcast. Promoção da Saúde.

1 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: vendrusculogv@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2264-5793>

2 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: karine-ely@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1692-5556>

3 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: cassiandraj@mx2.unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3987-4843>

4 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: baldo@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1892-807X>

5 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: evertonsimon@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1227-4813>

6 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: liapossuelo@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-3678>

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM PLANO DE APLICAÇÃO NAS UNIVERSIDADES

Marisete Rodrigeri¹

Sheila Kocourek²

Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro³

RESUMO

As Práticas Integrativas Complementares (PICs) são recursos terapêuticos preventivos e de promoção de saúde que objetivam estimular os mecanismos naturais do organismo. Este estudo teve como objetivo propor um Plano de Ação baseado nas PICs na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com vistas a gerar promoção de saúde e prevenir doenças relacionadas ao trabalho. A pesquisa utilizou o método misto sequencial explanatório, o qual utiliza uma metodologia ampliada que interliga as abordagens quantitativa e qualitativa. A primeira etapa foi quantitativa, por meio de questionário *on-line*. A segunda etapa foi qualitativa, com informações coletadas por meio de grupo focal. As análises dos dados quantitativos e qualitativos foram unidas e formaram o conjunto de resultados, o qual revelou que 96% dos servidores são favoráveis a implementar as PICs no ambiente de trabalho na UFFS. Além disso, os resultados indicaram que os servidores consideram as PICs um instrumento de promoção de saúde, sendo essa a principal razão para sua utilização; ainda, mostraram que os servidores incorporariam as PICs em sua rotina caso tivessem acesso a elas com mais facilidade. O estudo propôs um produto final, contendo um Plano de Ação para a oferta de PICs aos servidores e sugestões de possíveis expansões desse plano, que tem potencial de realização futura na UFFS. O intuito foi oferecer informações e auxiliar na formulação de ações que visassem à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida, do bem-estar e da satisfação dos servidores da UFFS.

Palavras-chave: Práticas Integrativas Complementares em Saúde. Promoção da saúde. Saúde do Servidor Público Federal.

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: mari.terapias@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5363-4192>

2 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: sheilakocourek@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8484-597X>

3 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: guilhermeewp@politecnico.ufsm.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0069-7023>

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER COMO UMA POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Enilda Fontoura dos Santos¹

Cristiano Corrêa Ferreira²

Renata Hernandez Lindemann³

RESUMO

Esta investigação foi desenvolvida em 2020, período em que estávamos em plena pandemia de covid-19. O objetivo foi observar o quanto as inteligências múltiplas, preconizadas por Howard Gardner, impactaram a saúde emocional de 34 alunos de um curso técnico em enfermagem de uma Instituição de Educação Profissional do interior do Rio Grande do Sul. Gardner foi um cientista norte-americano, formado no campo da psicologia e da neurologia, que se especializou em processos de ensino e aprendizagem. A sua teoria demonstra que cada indivíduo é capaz de desenvolver a sua capacidade cognitiva, suas aptidões e habilidades de maneira única. Para esta investigação, concentramo-nos na exploração da inteligência intrapessoal, que está ligada à habilidade de entender nossos próprios sentimentos, desejos e emoções, ou seja, de ter autocontrole e conhecer a si mesmo, coisa que durante a pandemia foi muito necessária entre os profissionais da saúde, devido ao alto nível de estresse. Para tanto, foi solicitado aos alunos que respondessem à seguinte questão: “Você, diante de uma situação de estresse no trabalho, buscaria ajuda ou tentaria buscar o autocontrole?”. Observou-se que 66,6% dos alunos buscariam primeiro o autocontrole. Por outro lado, outros 33,3% responderam que iriam procurar de imediato profissionais especializados, familiares e amigos. Ao final desse processo, após a investigação e a reflexão sobre a saúde mental dos alunos durante a pandemia, constatou-se que esta técnica serve para prevenir e tratar situações de estresse extremo, que podem prejudicar o desenvolvimento pleno do trabalho desses profissionais em momentos críticos.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas. Técnico em Enfermagem. Pandemia.

1 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé. E-mail: enildafontoura@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0152-5370>

2 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé. E-mail: cristianoferreira@unipampa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7676-9233>

3 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé. E-mail: renatalindemann@unipampa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-7807>

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Louziane Karina Teixeira¹

RESUMO

A prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica surge como um desafio para a garantia da qualidade da assistência nos serviços de saúde. A implementação de protocolos, construídos e aplicados de forma interprofissional, tem sido uma estratégia adotada com sucesso. Por meio de uma pesquisa convergente assistencial, realizada na unidade de terapia intensiva adulto de um hospital universitário no período de abril a junho de 2021, buscou-se elaborar, com os profissionais da unidade, um protocolo de práticas seguras e interprofissionais visando padronizar as ações preventivas da pneumonia associada à ventilação mecânica. A técnica de coleta de dados utilizada consistiu em grupos de convergência que contemplaram ações educativas e momentos de discussões, possibilitando diálogo, troca de saberes e subsídios para a construção coletiva do protocolo com base na interprofissionalidade, voltado à realidade da unidade de terapia intensiva. A elaboração do protocolo foi realizada de forma criteriosa e participativa, fundamentada nas evidências científicas e nos consensos firmados acerca das práticas a serem contempladas, considerando a especificidade do local e as experiências dos profissionais de maneira a permitir a reflexão sobre os processos de trabalho, aliando pesquisa, assistência e ensino. Concluída a construção, o protocolo foi aprovado e validado pelos profissionais envolvidos na sua elaboração. Em seguida, em concordância com as sugestões dadas pelos participantes dos grupos, a pesquisadora elaborou um infográfico como forma de complementar o entendimento e facilitar o acesso ao conteúdo do protocolo, simplificando as informações. A versão impressa desse infográfico foi anexada ao prontuário do paciente.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Respiração Artificial. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Unidades de Terapia Intensiva. Adulto.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Hospital Universitário Onofre Lopes-UFRN-EBSERH. Prefeitura Municipal de Natal. E-mail: louzianekarina@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9164-1879>

O TRABALHO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM A CONDIÇÃO PÓS-COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiana Lucia Caetano¹

Karina Passero²

Elen Leticia Evelyn Paulino Linalteovich³

RESUMO

Após enfrentar a fase aguda da covid-19, muitas pessoas têm vivenciado uma segunda etapa, responsável pela persistência ou surgimento de novos sintomas ou sequelas. A “condição pós-covid” é um termo utilizado para descrever essa fase. O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) é um serviço oferecido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) para atender, via SUS, usuários acometidos pela condição pós-covid. O serviço é multiprofissional e interdisciplinar, e conta com enfermeiros na equipe. O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência de profissionais enfermeiros na assistência aos pacientes com a condição pós-covid. Os enfermeiros são responsáveis pelo acolhimento desses usuários; entretanto, o acolhimento acontece em pares, com alunos ou outros profissionais da equipe, enfermeiros ou não. O acolhimento é composto pela anamnese e exame físico, guiados a partir de instrumento desenvolvido para o serviço. A partir da identificação da condição de saúde-doença dos usuários, os enfermeiros pactuam o encaminhamento para as demais especialidades médicas e terapêuticas disponíveis no serviço, sendo também responsáveis pela reavaliação periódica do usuário, para acompanhamento do plano terapêutico singular e demais providências. Em seis meses de funcionamento, o CRIE acolheu e integrou cerca de 179 usuários que hoje participam de inúmeras consultas, exames e atividades coletivas que visam reabilitá-lo e recuperá-lo, para que retome com qualidade às suas atividades de vida diária.

Palavras-chave: COVID-19. Papel do Profissional de Enfermagem. Sistema Único de Saúde. Atenção à Saúde.

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: tatianacaetano@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1112-9654>

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: kpassero@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2010-2077>

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: epaulino@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3135-9580>

EXPERIÊNCIAS DOS SEIS PRIMEIROS MESES DO CENTRO REGIONAL INTERPROFISSIONAL ESPECIALIZADO PÓS-COVID

Tatiana Lucia Caetano¹

Karina Passero²

Elen Leticia Evelyn Paulino Linalteovich³

João Luiz Gurgel Calvet da Silveira⁴

Luciana Bisio Mattos⁵

Caroline Rocha Burnett Nobre⁶

RESUMO

O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) é um serviço oferecido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) que atende usuários com condição pós-covid. Inaugurado em 26 de agosto de 2022, o CRIE atendeu 179 pessoas nos seis primeiros meses de funcionamento, sendo duas (1,12%) de Botuverá/SC e as demais (98,88%) de Blumenau/SC. 85 (47,49%) são homens e 94 (52,51%) são mulheres. Quanto à faixa etária, 14 (7,82%) estão entre 18 e 30 anos, 22 (12,29%) entre 30 e 40 anos, 40 (22,35%) entre 40 e 50 anos, 52 (29,05%) entre 50 e 60 anos e 51 (28,49%) são maiores que 60 anos. As queixas mais comuns são: cansaço e fraqueza, déficit cognitivo e perda de memória, ansiedade e depressão, cefaleia, dor, dispneia. Foram realizados 3.230 atendimentos desde agosto/2022. A fisioterapia é o serviço com maior número de atendimentos (854 sessões – 26,44%), seguido da psicologia, com 168 atendimentos (5,20%). 100% dos usuários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço. O absenteísmo varia, sendo de 28,6% nos exames laboratoriais, 20,4% na psicologia, 10,2% na fisioterapia e 38,8% no acolhimento. Os dados apresentados revelam o potencial da proposta, indicando de forma ainda incipiente o perfil e as demandas desse usuário, cuja condição se revela desafiadora para o serviço de saúde, e reforçam o papel relevante e insubstituível da universidade pela via da aplicação do conhecimento científico.

Palavras-chave: Saúde Pública. Covid-19. Reabilitação. Aprendizagem Baseada na Experiência. Sistema Único de Saúde. Assistência Integral à Saúde.

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: tatianacaetano@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1112-9654>

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: kpassero@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2010-2077>

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: epaulino@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3135-9580>

4 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: gurgeljl@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0100-3302>

5 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: lmattos@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2529-9929>

6 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: dra.carolineburnett@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8720-4393>

CENTRO REGIONAL INTERPROFISSIONAL ESPECIALIZADO PÓS-COVID (CRIE)

Tatiana Lucia Caetano¹

Karina Passero²

Elen Leticia Evelyn Paulino Linalteovich³

João Luiz Gurgel Calvet da Silveira⁴

Luciana Bisio Mattos⁵

Caroline Rocha Burnett Nobre⁶

RESUMO

O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) é um serviço oferecido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) junto com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) que atende usuários com condição pós-covid. Pensado de forma interdisciplinar e sob o eixo ensino-aprendizagem, o serviço oferece atendimentos individuais e coletivos aos usuários e seus cuidadores. Estudantes da graduação em Saúde e em Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da FURB participam ativamente do processo, seja no âmbito da gestão do serviço quanto no da assistência, através de atividades de disciplinas curriculares, estágios, projetos de extensão e pesquisa, junto com docentes e técnicos administrativos da FURB, que atuam como preceptores. O acesso ao serviço, integrante da rede de atenção em saúde do SUS, dá-se por meio da atenção básica, que encaminha o usuário com base em critérios predefinidos. O usuário passa por um acolhimento, realizado por pelo menos dois profissionais de áreas diferentes, sendo aplicado um instrumento de avaliação. Ao final, o seu plano terapêutico é pactuado entre equipe, usuário e família, dando-se espaço para o usuário se manifestar sobre suas prioridades e desejos. O acompanhamento é de quatro meses, sendo reavaliado ao final desse período para alta contrarreferenciada ou permanência no serviço. Trata-se de um serviço de atenção secundária inovador, pois resgata princípios e ferramentas da atenção básica aplicados na atenção especializada, como: cuidado integral humanizado, clínica ampliada e multiprofissionalidade.

Palavras-chave: Saúde Pública. COVID-19. Reabilitação. Aprendizagem Baseada na Experiência. Sistema Único de Saúde. Assistência Integral à Saúde.

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: tatianacaetano@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1112-9654>

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: kpassero@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2010-2077>

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: epaulino@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3135-9580>

4 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: gurgeljl@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0100-3302>

5 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: lmattos@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2529-9929>

6 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: dra.carolineburnett@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8720-4393>

HISTÓRIAS EM QUADRINHO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES

Luiza Sheyla Evenni Porfirio Will Castro¹

Gabriela Falconi Vieira Gonçalves²

Felipa Rafaela Amadigi³

RESUMO

A equipe da rede Arbo Control Santa Catarina confeccionou um material didático em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis. O processo de concepção envolveu a importância da comunicação efetiva em saúde para combater as arboviroses de maior circulação (dengue, chikungunya, zika, que são transmitidas pela fêmea adulta do mosquito *Aedes aegypti*). O processo de criação, produção e desenvolvimento foi orientado por metodologia ativa, que resultou na produção de histórias em quadrinhos (HQ), com o intuito de servir de material didático para uso pré-escolar. O método lúdico foi utilizado na representação socioeducativa, para conciliar as práticas utilitárias de leitura com a finalidade de aproximar a temática abordada da realidade do aluno. Nesse contexto, a ludicidade permite a manutenção de uma comunicação mais efetiva e contextualizada, o que contribui com a educação em saúde desse público-alvo e com o entendimento sobre as arboviroses mais comuns. O suporte do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), que está diretamente ligado ao controle epidemiológico dessas arboviroses, ajudou na produção de um material didático pedagógico qualificado e resolutivo, consoante com as necessidades das escolas, que necessitam de material em uma linguagem de fácil entendimento, que possa ser usada com o público-alvo infantil, sem perder a essência do processo educacional eficaz, resolutivo, crítico-reflexivo.

Palavras-chave: Arboviroses. Educação em Saúde. HQ. Método Lúdico.

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: lsepwill@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2988-2230>

2 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: falconi.gabi@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1020-3525>

3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: felipaamadigi@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1480-1231>

A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO REGIONAL INTERPROFISSIONAL ESPECIALIZADO PÓS-COVID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiana Lucia Caetano¹

Karina Passero²

Elen Leticia Evelyn Paulino Linalteovich³

João Luiz Gurgel Calvet da Silveira⁴

Luciana Bisio Mattos⁵

Caroline Rocha Burnett Nobre⁶

RESUMO

O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) é um serviço oferecido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) junto com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) que atende usuários com condição pós-covid. A criação do CRIE ocorreu, inicialmente, por professores e técnicos da Policlínica Universitária (PU) da FURB que recebiam usuários após a fase aguda da covid-19 e apontavam a necessidade da interdisciplinaridade para a reabilitação. Sob a ótica da integração ensino-serviço-comunidade, da indissociabilidade da gestão e atenção, da integralidade do cuidado e da participação, realizou-se duas oficinas para construção da proposta metodológica e operacional do CRIE, com a presença de técnicos da PU, professores dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e representantes da Secretaria de Promoção em Saúde de Blumenau. O referencial teórico das competências de Barr foi utilizado para identificação de competências comuns, colaborativas e específicas, dando corpo e sentido às propostas com objetivo comum de inovar no atendimento especializado. Pesquisa e extensão, aplicadas às demandas do usuário desse serviço, também representam uma inovação, somente possível em um serviço-escola. Apesar do “desconforto inicial”, percebeu-se que, através do fazer coletivo e do diálogo horizontal, as propostas de trabalho foram se integrando. Assim o CRIE foi criado: com participação, integração entre ensino e serviço, reafirmando o papel da Universidade com a comunidade, com a formação e com a inovação.

Palavras-chave: Covid-19. Reabilitação. Práticas Interdisciplinares.

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: tatianacaetano@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1112-9654>

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: kpassero@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2010-2077>

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: epaulino@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3135-9580>

4 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: gurgeljl@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0100-3302>

5 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: lmattos@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2529-9929>

6 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: dra.carolineburnett@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8720-4393>

MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA TECNOLOGIA DO CUIDADO NA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Samara Ercolin de Souza¹

Isadora Siqueira de Souza²

Gabriela Alves de Oliveira Hidalgo³

Larissa Karollyne de Oliveira Santos⁴

RESUMO

O manual de cuidados paliativos na atenção primária à saúde (APS) é fruto de um projeto que tinha o objetivo de favorecer a assistência precoce em cuidados paliativos na APS por meio da Planificação da Atenção à Saúde (PAS). O objetivo principal do manual é instrumentalizar os profissionais de saúde para a assistência em cuidados paliativos na APS. O desenvolvimento do manual aconteceu entre 2020 e 2021 em cinco fases: 1) Definição de conteúdo: definição dos objetivos de aprendizagem; 2) Reunião com conteudistas: alinhamento e aproximação dos conteudistas e equipe técnica com os referenciais teóricos adotados; 3) Revisão de literatura: essa fase ocorreu em consonância com a fase dois, envolvendo discussões em grupo e estudo do referencial teórico; 4) Sistematização e desenvolvimento dos conteúdos escritos: fase de convergência entre os conhecimentos já publicados sobre cuidados paliativos e a construção social da APS; 5) Validação externa de conteúdo técnico: devido à inovação do tema, alguns capítulos foram validados por profissionais externos à construção do manual. Assim, a versão final do manual contou com 31 capítulos divididos em seis eixos temáticos, totalizando 151 páginas. A obra inclui a recomendação de duas tecnologias em cuidados, sistematizadas a partir das características e demandas da APS brasileira: a “abordagem paliativa completa” — conjunto de recomendações para a assistência em cuidados paliativo — e a “ferramenta de elegibilidade simplificada” — objetiva a identificação, no contexto comunitário, de usuários potencialmente elegíveis para uma abordagem em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Atenção Primária à Saúde. Tecnologia em Saúde.

1 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: samara.ercolin@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0807-9935>

2 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: isadora.souza@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2360-2103>

3 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: gabriela.ao@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8713-5287>

4 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: larissa.oliveiras@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8094-4735>

TECNOLOGIAS PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Karoline Vasconcelos Campos¹

Fernanda Matheus Estrela²

Márcia Gomes Silva³

Thais Moreira Peixoto⁴

RESUMO

O objetivo deste estudo é descrever quais tecnologias de cuidado para prevenção do pé diabético têm sido utilizadas na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir do levantamento realizado em julho de 2021 através da biblioteca virtual da PubMed. Foram incluídos artigos originais relacionados ao tema e disponíveis na íntegra com acesso gratuito, publicados entre os anos 2001 e 2020 nos idiomas inglês e português. Como critérios de exclusão: artigos que não atendiam ao objeto de estudo, teses, livros, revisões e artigos não originais ou duplicados. O levantamento resultou na seleção de 15 artigos que evidenciaram que as tecnologias de cuidado para prevenção do pé diabético na Atenção Primária à Saúde se desenvolvem a partir da atuação de uma equipe multiprofissional, tendo como principal atuante o enfermeiro, e por meio da aplicação de tecnologias de cuidado, que vão desde o acolhimento do paciente até o uso de máquinas para termometria. O estudo poderá contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos, que seriam mais bem atendidos por profissionais de enfermagem conhecedores das tecnologias disponíveis atualmente, bem como contribuir para a diminuição de casos de úlceras em pé diabético.

Palavras-chave: Pé Diabético. Atenção Primária à Saúde. Tecnologia. Complicações do Diabetes. Cuidados de Enfermagem.

1 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: karolcampos2009@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1440-1924>

2 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: nanmatheus@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7501-6187>

3 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: cinhagsilva@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5571-0649>

4 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: thaismorep@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5395-0905>

SABERES POPULARES E CUIDADO EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARARICÁ/RS

Alana Hoffmeister¹

Fabiana Schneider Pires²

RESUMO

Educação Popular em Saúde é uma construção de conhecimentos: articula os saberes das pessoas com os dos profissionais de saúde, construindo práticas que contribuem para a autonomia das pessoas em suas práticas de cuidado. O objetivo deste trabalho foi conhecer e analisar as práticas e os cuidados em saúde realizados por usuários das unidades de atenção básica do município de Araricá/RS e como se dá a produção desse cuidado. É um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. Os dados foram interpretados pela análise do discurso. Participaram 64 usuários das unidades de saúde, após assinarem termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram realizadas rodas de conversa com grupos de usuários em locais da comunidade, abordando-se temas relacionados à educação popular, aos saberes populares de saúde e ao cuidado em saúde; destacou-se o cuidado relacionado às práticas saudáveis e ao conviver. Foram percebidas práticas alternativas como parte do cotidiano da comunidade, mostrando aos profissionais de saúde a necessidade de escutar e dar voz ao que praticam e acreditam as pessoas em sua singularidade de cuidado. Desenvolveu-se quatro produtos como resultado do processo de pesquisa: a) “SABERES POPULARES: Guia de Chás de Araricá”; b) o documentário “Saberes Populares e Cuidados em Saúde”; c) uma sessão de cinema (ação de extensão); d) um blog. Articular PIC, educação popular e cuidado em saúde nos mostrou novas formas de produzir saúde, oportunizando diálogo entre usuários e profissionais e unindo saberes com afeto, compromisso ético de respeito aos saberes, à cultura e à diversidade.

Palavras-chave: Educação popular. Práticas integrativas. Cuidado em saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: alanahoffmeister@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5956-1350>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspres@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

BIOSSEGURANÇA E ODONTOLOGIA NA PANDEMIA DA COVID-19: DADOS SOBRE O RIO GRANDE DO SUL

Gabriel Ricardo Velho¹

Luciana Zambillo Palma²

Cristine Maria Warmling³

Fabiana Schneider Pires⁴

RESUMO

Frente à pandemia da covid-19, os serviços de saúde bucal enfrentaram um novo cenário de padrões adotados em relação à biossegurança e à readequação dos processos de trabalho. O objetivo do presente estudo foi analisar as rotinas e processos de trabalho das Equipes de Saúde Bucal no serviço público e privado do Rio Grande do Sul durante a pandemia da covid-19. O estudo é observacional, quantitativo, transversal e descritivo; trata-se de um recorte do estudo multicêntrico “Biossegurança em Odontologia para o enfrentamento da covid-19: análise das práticas e formulação de estratégias”. A coleta de dados ocorreu entre agosto e outubro de 2020, com questionário inédito no formato *on-line* que foi enviado aos profissionais inscritos no Conselho Regional de Odontologia-RS por *e-mail* e através das redes sociais. Participaram 644 profissionais, dos quais 82,45% são cirurgiões-dentistas, 13,19% auxiliares de saúde bucal e 4,34% técnicos de saúde bucal. De forma geral, os profissionais responderam que tiveram acesso às notas técnicas. Os trabalhadores que atuam no serviço público foram mais testados para a covid-19, e também suspenderam os atendimentos eletivos e afastaram-se das atividades profissionais em maior proporção do que aqueles vinculados ao serviço privado. Ainda que em menor proporção, trabalhadores do setor público assumiram novos papéis no serviço à frente de combate à covid-19. A pandemia da covid-19 trouxe mudanças importantes para a prática odontológica, e repensar os processos de trabalho em saúde bucal, olhando para as fragilidades e potencialidades do trabalho em equipe parece ser o novo desafio dos profissionais da odontologia.

Palavras-chave: Biossegurança. Odontologia. Processos de trabalho. Saúde Bucal. Covid-19.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: gabvelho@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4155-6801>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lucianazpalma@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1187-0784>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspires@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

TELEATENDIMENTO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Guilherme Assoni Gomes¹

Alessandra Regina Müller Germani²

RESUMO

Com o forte avanço tecnológico dos dias atuais, somado ao agravo de saúde oriundo da pandemia da covid-19, faz-se necessário usufruir dos benefícios decorrentes da tecnologia e aplicar tais ferramentas no âmbito da saúde pública, proporcionando melhorias na qualidade assistencial e preenchendo lacunas deixadas pelos atendimentos presenciais. Logo, o projeto de extensão visou ampliar o atendimento e o acompanhamento dos pacientes procedentes das unidades básicas de saúde (UBS) do município de Passo Fundo, de modo a qualificar e aprimorar o atendimento médico nos postos de saúde e destinar ao paciente assistido a integralidade do cuidado. As ligações aos pacientes foram realizadas semanalmente; por meio delas era realizada a coleta das informações de saúde, hábitos de vida, medicamentos contínuos, rotina diária e presença ou não de algum sintoma clínico que evidencie processo patológico. Nos casos em que havia necessidade de acompanhamento presencial, o paciente era conduzido a uma consulta junto à unidade para a resolução do problema apresentado, ou era realizada a visita domiciliar (VD). Estiveram em acompanhamento 51 pacientes, havendo um total de 151 ligações, 7 encaminhamentos para atendimento presencial em UBS e 6 agendamentos de VD. A maioria dos pacientes eram mulheres com média de idade de 62 anos. Os discentes envolvidos adquiriram conhecimento, destreza e ampliação da bagagem profissional/pessoal; a experiência permitiu que criassem um modo de articular com diferentes indivíduos e que colocassem em prática o que foi aprendido durante as atividades teóricas desenvolvidas ao longo do semestre.

Palavras-chave: Saúde. Sistema Único de Saúde. Teleatendimento.

1 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo. E-mail: guilgomes@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2998-0877>

2 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo. E-mail: alessandragermani@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7022-8543>

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: REFLEXÕES CUIDADOSAS OU CONEXÕES PARA O CUIDADO? ESTUDO DE CASO NA CRISE SANITÁRIA DA COVID-19

Silvana Tozzo Ritta¹

RESUMO

O trabalho é resultado de encontros inesperados. O primeiro encontro foi com o vírus SARS-CoV-2, a partir do qual desenvolvemos este trabalho. O objetivo foi analisar as situações de conexão entre saúde e espiritualidade nos atendimentos dos pacientes acometidos por covid-19 em áreas hospitalares do estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia da covid-19, identificando, comparando e relatando essa experiência. Na metodologia, optamos por um estudo de caso exploratório. Descrevemos toda a complexidade de um caso concreto, já que o tema é ainda novo, inesperado, com poucos estudos, de modo a capturar um momento único para estudos futuros. Fontes de evidências utilizadas na pesquisa combinaram diferentes técnicas: observação participante pela pesquisadora e entrevistas semiestruturadas. Narrativas foram organizadas em eixos: formação, plano terapêutico, abordagem humanizada e protocolos. Isso possibilitou reflexões e observações entre relatos e observações da pesquisadora baseados na análise proposta por Minayo (2009), bem como através de diálogos com autores que transitam pelo tema. Resultados mostraram que a crise sanitária trouxe um medo que permeou todos os ambientes hospitalares; ademais, evidenciaram a necessidade da construção de um novo fazer, incluindo o cuidado espiritual no plano terapêutico de forma clara e direta, baseada em estruturas éticas e humanizadas. Concluímos este estudo não só relatando as principais experiências de superação de obstáculos e expressão de experiências com o sagrado no processo de cuidar dos indivíduos como também propondo um objeto pedagógico (*podcast*), cuja função é complementar propostas de capacitação no e para o trabalho.

Palavras-chave: Pandemia. Espiritualidade. Religiosidade. Crise sanitária. Covid-19. Educação.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: silvana.tozzo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8394-4565>

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE, PR

Geovane Menezes Lourenço¹

Sabrina Stefanello²

Maria Alina de Lurdes Oliveira³

RESUMO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus constituem um grave problema de saúde pública e são os principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Buscou-se, neste estudo, identificar o risco cardiovascular em baixo, médio ou alto, seguindo o Escore de Risco de Framingham (ERF), conforme o caderno de atenção primária do Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo documental, por amostra aleatória em 400 prontuários, de pessoas com hipertensão (HAS) e diabetes (DM), cadastradas em uma unidade básica de saúde composta por duas equipes de saúde da família no município de Ponta Grossa/PR no período de junho/2013 a agosto/2014. Fizeram parte da amostra 200 pessoas com DM e HAS. Critérios de inclusão foram: exame laboratorial atualizado, sexo masculino e feminino e idade maior ou igual a 20 anos. Dessa população, 129 (64,5%) são do sexo feminino e 71 (35,5%) do sexo masculino. As alterações do LDL apresentaram percentual mais significativo de 63 (31,5%) quando comparadas com as alterações de HDL que foram de 52 (26%), 33 (16,5%) pessoas foram identificadas como tabagistas, dos pacientes classificados no alto risco que correspondeu 12 (25,5%) pacientes, 94 (47%), estavam com pressão alterada, 69 (34,5%) eram diabéticos, e 81 (40,5%), apresentavam glicemia de jejum alterada. O estudo mostrou-se relevante, visto que os profissionais da saúde adquiriram conhecimento sobre os graus de riscos cardiovasculares em seus pacientes hipertensos e diabéticos, podendo, assim, realizar um plano de cuidado de acordo com cada necessidade.

Palavras-chave: Estratificação. Fatores de Risco de Doenças Cardíacas. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: mungeovane@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4242-8318>

2 Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: binastefanello@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9299-0405>

3 Fundação Municipal de Saúde (FMS) do município de Ponta Grossa. E-mail: maria_allina@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8848-4411>

AVALIAÇÃO-INTERVENÇÃO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MUNICIPAL

Marina Haas de Leone¹

Cristine Maria Warmling²

RESUMO

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde possui o objetivo principal de qualificar a produção do cuidado no Sistema Único de Saúde. Para isso, no nível municipal, estimula-se a criação de Núcleos Municipais de Educação em Saúde Coletiva para a condução das ações. Porém, é reconhecido que os processos de educação continuada ainda têm sido privilegiados como espaço de formação no trabalho. O objetivo do estudo é intervir nos processos de Educação Permanente em Saúde desenvolvidos no município de Nova Santa Rita/RS, no ano de 2022, e analisá-los por meio de uma pesquisa-ação-intervenção. Espera-se compreender a gestão realizada pelo Núcleo Municipal gestor. Serão desenvolvidos grupos focais como espaço de interação e escuta com os trabalhadores das cinco Unidades Básicas de Saúde e com o Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva. A partir deles, serão realizadas análises das concepções dos trabalhadores, relacionando práticas de gestão com práticas de Educação Permanente em Saúde. Um roteiro guiará o grupo focal fundamentado nas seguintes categorias: Concepções de Educação Permanente em Saúde; Planejamento e Organização; Processo Pedagógico. Além disso, será proposto aos trabalhadores a construção de um caso de educação permanente. É preceito da pesquisa-ação-intervenção a construção coletiva de saberes e, conseqüentemente, de produtos técnicos. Tal produção singular local pode impulsionar o processo de Educação Permanente em Saúde. De forma parcial, um dos produtos resultantes esperados é a construção do texto, para apreciação na Câmara Municipal, da Lei Municipal de Educação Permanente em Saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Educação Continuada.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura de Nova Santa Rita. E-mail: marinahdeleone@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0751-8999>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIRAS DA REDE HOSPITALAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ariane Oliveira Pereira¹

Fernanda Matheus Estrela²

Douglas de Souza e Silva³

Dailey Oliveira Carvalho⁴

Thais Moreira Peixoto⁵

Selton Diniz dos Santos⁶

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar as repercussões da síndrome do esgotamento profissional (SEP) em enfermeiras da rede hospitalar no contexto da pandemia da covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de setembro de 2021. A busca foi feita através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), que abrangem as principais bases de dados e suas publicações acerca dos temas relacionados à saúde. Foram encontrados 1.010 artigos na plataforma CAPES e 259 na BVS, totalizando 1.269 artigos; após a análise, seguindo as instruções fundamentais da *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* (PRISMA), foram incluídos dez artigos na revisão, publicados na *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciElo). Os estudos revelam uma série de repercussões que a SEP gera nas enfermeiras da rede hospitalar no contexto da pandemia da covid-19, separadas em quatro categorias: 1. Repercussões físicas; 2. Repercussões psicológicas; 3. Repercussões na assistência de enfermagem; 4. Repercussões sociais. O presente estudo contribui com a oferta de informações que poderão ser utilizadas no processo de capacitação da equipe e de gestores na identificação de possíveis efeitos causados pela SEP. Assim, é possível estabelecer medidas de enfrentamento a esse processo de adoecimento, a fim de evitar maiores danos às trabalhadoras.

Palavras-chave: Covid-19. Burnout. Enfermeiras.

1 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: ariane.oliveirapr@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0158-9422>

2 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: nanmatheus@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7501-6187>

3 Universidade do Estado da Bahia (UNEB). UniFTC Salvador. E-mail: douglasss-gbi@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4476-7767>

4 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: docarvalho@uefs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0914-6092>

5 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: thaismorep@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5395-0905>

6 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: sdsantos@uefs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3992-4353>

MÍDIAS SOCIAIS E TECNOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS POTENCIALIZADORAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Karine Zenatti Ely¹

Victor Göttems Vendrusculo²

Renata Maria Dotta³

Pauline Schwarzbald⁴

Andreia Rosane de Moura Valim⁵

Lia Gonçalves Possuelo⁶

RESUMO

Pensar estratégias de Educação Permanente em Saúde (EPS) em tempos de pandemia significa reinventar formas de produzir saúde e saberes, além de reafirmar o protagonismo dos trabalhadores, que representam a própria razão da existência da EPS. O objetivo deste relato é apresentar a experiência do Programa de Educação Permanente em Saúde – Sistema Prisional, que ocorreu de forma virtual, utilizando mídias sociais e tecnologias de aproximação. O programa foi desenhado no período pré-pandemia, oportunizando o encontro, a troca de experiências, a discussão dos problemas regionais e a construção coletiva de propostas de intervenção. O principal desafio foi manter a fidelidade aos princípios da EPS em um ambiente virtual. Foram exploradas as possibilidades que se apresentavam a cada nova etapa, identificando lacunas e oportunidades de experimentação. A partir da programação inicialmente proposta, foram organizadas 11 *lives* e 7 rodas de conversa virtuais, transmitidas ao vivo pelo YouTube. Pela interação no *chat*, foram identificados profissionais com experiências significativas, que foram convidados a participar das *lives* seguintes. O ponto alto do programa foram as rodas de conversa, organizadas por macrorregião de saúde, nas quais todos os participantes tiveram oportunidade de discutir questões relacionadas ao cotidiano de trabalho no sistema prisional. O programa teve duração de 6 meses, com mais de 500 participantes, somando trabalhadores da saúde e da segurança pública, gestores, estudantes, pesquisadores e representantes do controle social. Logo, a experiência foi significativa para participantes e organizadores, proporcionando inovações ao tema e à metodologia de desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Continuada. Prisões. Tecnologia biomédica.

1 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: karineely@saude.rs.gov.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1692-5556>

2 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: vendrusculogv@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2264-5793>

3 Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS). E-mail: renata-dotta@saude.rs.gov.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1830-1624>

4 Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE). E-mail: pauline-silveira@susepe.rs.gov.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7873-0682>

5 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: avalim@unisc.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9611-3103>

6 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: liapossuelo@unisc.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6425-3678>

CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS: UMA PROPOSTA PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM – RS

Paulo Peroni Pellin¹

RESUMO

O ensino por competências tem ganhado espaço de discussão na educação médica. A política de expansão das residências médicas com a inserção de campos de estágios práticos junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) demanda a organização curricular por competências. Apesar da publicação do currículo da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), em 2015, este pode não ser aplicável a todas as realidades de ensino médico no país. O objetivo deste estudo foi elaborar um currículo baseado em competências para o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade no município de Campo Bom – RS. A metodologia contemplou revisão literária, análise de currículos por competências publicados para Medicina de Família e Comunidade e busca em bases de dados por artigos sobre residência em medicina de família, currículo e competências. Realizou-se a produção de uma proposta curricular composta por matriz de competências, organizada em cinco grupos (comunicação; atenção à saúde; ética e profissionalismo; gestão; ensino e pesquisa), orientações para organização dos estágios, adequações ensino-serviço, recursos didáticos e de processos avaliativos, além da confecção de um site com acesso às matrizes deste trabalho e às extraídas dos currículos fontes. Este trabalho tem o intuito de contribuir com a excelência de um serviço de assistência e ensino em implementação e de disponibilizar materiais de apoio para pesquisas futuras. Os produtos desta dissertação de Mestrado contribuem com o debate no campo das competências, da residência em Medicina de Família e Comunidade e de outros programas de residência médica que desenvolvam seus projetos de currículos baseados em competências.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade. Residência Médica. Educação Baseada em Competências. Currículo.

¹ Universidade Feevale. E-mail: pauloppellin@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1482-038X>

IV FÓRUM BAIANO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E O ESPAÇO DE FORMAÇÃO

Vinicius Pereira de Carvalho¹

Rafaela Cordeiro Freire²

Andherson Sthépheson Barberino Damasceno³

Bruna Helena Ribeiro Araújo dos Santos⁴

Leila Cristina da Silva Costa⁵

Vinícius Gabriel Batista Ferreira⁶

RESUMO

O IV Fórum Baiano de Atenção Primária à Saúde foi um evento organizado pela Liga de Atenção Primária à Saúde (LAPS) da Universidade Federal da Bahia. Sua concepção iniciou-se durante a reativação da LAPS (2020–2021), momento em que estudantes e docentes reuniram-se com interesse na formação de um grupo em defesa da Atenção Primária. Desse modo, no IV Fórum, pretendeu-se construir um espaço representativo das discussões tensionadas ao longo dos encontros semanais do grupo nesse período, como os “Diálogos em Saúde” (atividade de extensão coordenada pela LAPS), ocorridos em mídias sociais eletrônicas. Assim, foram (re)estabelecidos contatos entre estudantes, pesquisadores, trabalhadores da saúde e movimentos sociais, que se juntaram às ações do evento. Dessarte, a reorganização da liga gerou como fruto a produção do Fórum, de modo que o projeto se tornou um meio para o desenvolvimento de esforços, interações e afetos nesse coletivo, consolidando a LAPS no processo. A essas pessoas, somaram-se aquelas alcançadas através da divulgação em redes sociais, capitaneada pela comissão de comunicação. Além dessa comissão, a produção do evento dispôs de coordenação, secretaria, comissão científica e infraestrutura tecnológica. Essas equipes definiram agendas compartilhadas de trabalhos, debatidos em reuniões semanais. No evento, ocorrido em 27 e 28 de janeiro de 2022, a programação planejada ganhou corpo em salas de videoconferência e de transmissão ao vivo, nas quais foram debatidas e apresentadas proposições em educação e saúde coletiva, assumindo esse espaço como de formação e debate de concepções e práticas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Atenção Primária à Saúde. Fórum de Discussão.

1 Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: viniciuscarvalho@ufba.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5249-2818>

2 Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: rafaela.freire@ufba.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0190-5640>

3 Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: andherson.sthépheson@ufba.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5362-7745>

4 Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: bruna.helena@ufba.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6437-0789>

5 Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: leila.cristina@ufba.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1331-3711>

6 Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: viniciusgbf@ufba.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4949-3489>

O USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: LIMITES E POSSIBILIDADES

Graziela Lenz Viegas¹

Paulo Peixoto de Albuquerque²

RESUMO

O estudo de caso apresentado diz respeito à “simulação clínica”, no contexto da Educação Permanente, como proposta de capacitação dos profissionais de enfermagem, atuando em dois momentos: revisão de práticas assistenciais e cuidados rotineiros. A pesquisa envolveu a participação de técnicos de enfermagem de um hospital de grande porte da região Sul do Brasil, alocados em duas unidades do grupo intervenção em um cenário de simulação clínica, no qual foram abordadas as práticas de cuidados em Terapia Nutricional Enteral. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, através da Plataforma Brasil. A participação dos profissionais na simulação clínica permitiu a análise e discussão do cenário em quatro situações: conhecimentos assumidos como rotineiros e que resolvem as situações; limite dos conhecimentos e/ou competências que os participantes identificaram no cenário de simulação clínica; a necessidade de novos conhecimentos ou a revisão das práticas assistenciais; e situações ou motivações em relação à equipe, que foram despertadas com a prática de simulação. O cenário é fidedigno à realidade, conforme as diretrizes para as atividades de simulação, e embasou-se nos Protocolos Operacionais Padrões Institucionais, em que foi realizado o estudo. Como resultado, foi possível a avaliação positiva dos participantes em relação à prática de simulação clínica e aos seus objetivos, bem como a construção de uma ferramenta de interação virtual, usando o cenário de simulação clínica como base, para a melhoria de práticas assistenciais na área de cuidados à saúde e do ensino na saúde, a partir de novas metodologias.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Educação Permanente. Capacitação. Enfermagem.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: grazielaviegas@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7093-7470>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: albuquerque.paulo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4948-6761>

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA DO R1 DA SAÚDE MENTAL: PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Antonella Cabrini de Lima¹

Natália Medeiros Petitemberg²

Flávia Moreira Lima³

Juliana Unis Castan⁴

RESUMO

O Programa Saúde Mental, parte da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tem como objetivo especializar profissionais para realizar o cuidado em saúde mental de acordo com as proposições da Reforma Psiquiátrica e do Paradigma da Atenção Psicossocial. O objetivo deste trabalho foi retratar a elaboração de um guia orientador para o residente do primeiro ano do Programa Saúde Mental. Metodologias empregadas: o Manual de Sobrevivência do R1 foi elaborado pela residente de psicologia do segundo ano com a finalidade de orientar e integrar os residentes ingressos em 2021. O Manual foi estruturado em três partes: 1) Rotinas da Residência em Saúde Mental; 2) Campo de atuação do 1º ano; 3) “Dicas de R2 para R1”. Resultados: Através deste manual, buscou-se acolher e integrar com os novos residentes, visando um cuidado humanizado bem como oferecer orientações sobre as rotinas da residência e cuidados adotados durante a pandemia da COVID-19. Também foi oportunizada a partilha de experiências e aproximação entre residentes, estimulando os sentimentos de pertencimento e solidariedade. Através do Manual de Sobrevivência do R1, foi trabalhado o acolhimento dos residentes ingressos no Programa Saúde Mental do HCPA e estimulada a criação de vínculo entre a equipe. A partir do contato com o manual, os novos residentes puderam se apropriar das rotinas e desafios dos processos assistenciais. Também foi possível a troca de percepções entre os profissionais, desmistificando processos e acalentando angústias, lembrando que a residência é um processo intenso permeado de novos aprendizados e experiências, mas passageiro.

Palavras-chave: Guia. Assistência à Saúde Mental. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

1 Serviço de Acolhimento Institucional de Porto Alegre. E-mail: atcabrini@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7449-5307>

2 Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Barra do Ribeiro. E-mail: npetitemberg@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9649-7418>

3 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: flavialima@hcpa.edu.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6946-05372>

4 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: jcastan@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9066-768X>

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO MEIO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Alexandre Augusto de Souza Gomes¹

RESUMO

Este estudo tem por objetivo mostrar como a educação ambiental pode contribuir em comunidades escolares para a constituição de um ambiente equitativo, sustentável e salutar para as gerações presentes e futuras, estimulando-os a tornarem-se transformadores do ambiente em que estão inseridos. Será produzido através da análise documental dos relatórios gerados ao final dos ciclos anuais de palestras e dinâmicas ambientais, entre os anos 2013 a 2018, ofertadas as escolas para os Alunos dos 4º e 5º anos de escolas do entorno do Parque Estadual e Área de Proteção Ambiental Delta do Jacuí, onde foram apresentados conteúdos sobre malefícios da incorreta separação e descarte do lixo, da poluição da água, dos danos à fauna e flora, as consequências para a saúde e estimular boas práticas ambientais analisando interpretando o conteúdo destas interações a fim de obter evidências sobre a importância da saúde ambiental. Ao fim, será produzido um manual de boas práticas ambientais e de saúde com a divulgação e distribuição através de entrega deste material às escolas. Por se tratar de um projeto em desenvolvimento ainda, está em análise os processos de órgãos educacionais e de meio ambiente interessados à sua divulgação e distribuição.

Palavras-chave: Saúde Ambiental. Meio Ambiente. Educação Ambiental.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: alexandrefit@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3553-7110>

DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jaqueline Naibert¹

Camila Giugliani²

RESUMO

Trata-se de um produto técnico, em formato de Guia ou Manual, desenvolvido a partir dos diálogos realizados na pesquisa da Dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, com diferentes atores envolvidos na gestão, controle social, universidade e profissionais da saúde no cuidado em saúde mental na Atenção Primária em Saúde (APS). Serão apresentados um conjunto de diretrizes, abordando os temas e processos relativos à Educação Permanente em Saúde (EPS), sistematizados a partir da análise dos diálogos entre a pesquisadora e os participantes da pesquisa. O objetivo é propor diretrizes para a Educação Permanente em Saúde Mental na APS. Estudo exploratório, de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de diálogos baseados nas categorias freireanas do diálogo e problematização. Os diálogos ocorreram em encontros virtuais individuais, por vídeo chamada, cumprindo com as recomendações para enfrentamento da pandemia por COVID-19. Foram evidenciadas cinco grandes categorias temáticas: assistência, gestão, saúde do trabalhador, trabalho em rede e pandemia COVID-19. Dentro de cada uma, surgiram subcategorias. Os participantes identificam que a EPS é uma grande chave para qualificar os atendimentos e o acompanhamento em saúde mental, bem como a importância de serem abordados, nas capacitações e seminários, temas que sejam praticados no cotidiano do trabalho. Como produto, foram elaboradas diretrizes para educação permanente em saúde mental na APS, que poderão ser usadas como guia para qualificar o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Educação Continuada. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: naibert.jaqueline@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5681-7851>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: cgiugliani@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2652-5214>

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA POSSIBILIDADE DE ACESSO À EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL DO SUS

João Gauer Júnior¹

Mariangela Kraemer Lenz Ziede²

RESUMO

Para promover a implementação das políticas públicas de saúde são necessárias metodologias que atendam ao desafio de formar os profissionais no seu contexto de trabalho. A educação na modalidade a distância (EaD) pode representar um caminho estratégico para os profissionais ao conciliar estudo e trabalho. Esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso. Os participantes do curso desenvolvido por este estudo foram 32 profissionais de saúde bucal do SUS, que contribuíram para a avaliação do curso a partir de um questionário online, de fóruns e de outras atividades propostas, utilizados como instrumentos para a produção e coleta de dados. Os dados do estudo foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin e classificados em quatro categorias: (i) espaço de aprendizagem e troca de saberes; (ii) organização do curso na modalidade EaD; (iii) desafios e vantagens de um curso na modalidade a distância para a formação de profissionais; (iv) transposição do curso para a vida profissional; finalizando com uma síntese dos resultados. A partir da análise dos dados foi possível compreender que a EaD, baseada em interações sistemáticas síncronas e assíncronas entre alunos e professores, se mostra como possibilidade de educação permanente em saúde para profissionais de saúde bucal do SUS. Produtos técnicos desenvolvidos pela pesquisa foram: o próprio curso de extensão EaD; vídeos reutilizáveis; e roteiro de curso EaD introdutório para profissionais de saúde bucal da 5ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Palavras-chave: Educação a Distância. Educação Permanente. Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: jgjunior@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0209-5256>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mariangela.ziede@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

SAÚDE GLOBAL NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

José Gabriel Ferroni Leão¹

Cristianne Maria Famer Rocha²

Liliane Spencer Bittencourt Brochier³

Bruna dos Passos Gimenes⁴

Priscila Tadei Nakata Zago⁵

Michele Neves Meneses⁶

Fernanda Carlise Mattioni⁷

Rosana Maffaccioli⁸

Janaina Baptista Machado⁹

RESUMO

O impacto da pandemia da COVID-19 nos trouxe diversas reflexões no que diz respeito à organização e gestão dos sistemas de saúde no mundo. Em particular, no campo da formação em saúde e, mais especificamente, na área da Enfermagem, nosso locus de atuação, nos questionamos sobre o quanto o tema da Saúde Global está presente nos currículos das disciplinas oferecidas na formação pós-graduada stricto sensu no Brasil, nos últimos cinco anos. Este estudo teve o objetivo de analisar a presença do tema da Saúde Global na oferta e conteúdo das disciplinas oferecidas nos programas de pós-graduação em Enfermagem, no Brasil. Foram, inicialmente, mapeados os cursos de pós-graduação em Enfermagem, a partir dos dados públicos da Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=20>). Após, foi construída uma planilha com todos os cursos avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Brasil, em que foram identificados: universidade, estado, nome do programa, quais cursos oferece, nota da última avaliação, site do programa, se oferece alguma disciplina com o tema da Saúde Global (através da análise dos títulos e ementas), carga horária, temáticas tratadas e referências utilizadas. Dos 67 programas atualmente oferecidos no Brasil, na área da Enfermagem, dois oferecem exclusivamente doutorado, 16 somente mestrado, 13 apenas mestrado profissional, dois oferecem mestrado e doutorado profissional e o restante (34) oferece mestrado e doutorado. Em relação às notas de avaliação, apenas três (4,4%) tem nota 7 (a maior possível), vinte (31,3%) tem nota 3, vinte e um (31,3%) tem nota 4, dezesseis (23%) tem nota 5, quatro (5,9%) tem nota 6 e três cursos não tem avaliação. Até o momento, dos 40 cursos analisados, apenas quatro oferecem disciplinas com o tema da Saúde Global. Creemos que a pandemia nos trará muitos e novos ensinamentos, sobretudo no campo da formação em saúde, seja no sentido de internacionalizar nossa aprendizagem, mas também de compreender a importância dessa temática para a formação em saúde no Brasil.

Palavras-chave: Saúde Global. Enfermagem. Pós-Graduação. Formação em Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: jose_gabri3l@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3307-5565>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: cristianne.rocha@ufrgs.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3281-2911>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lilianesbrochier@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0778-5018>

4 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: brunagimenes95@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9009-6699>

5 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: priscilanakata@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6181-8381>

6 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: michelemeneses22@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0933-7051>

7 Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: nandacmattioni@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3794-6900>

8 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: rosanamaffac@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5846-6001>

9 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: janainabmachado@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6496-0823>

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO BÁSICA

José Gabriel Ferroni Leão¹

Cristianne Maria Famer Rocha²

Liliane Spencer Bittencourt Brochier³

Camilo Darsie⁴

Bruna dos Passos Gimenes⁵

Lázaro de Oliveira Evangelista⁶

Carolina de Freitas Corrêa Siqueira⁷

Délisson Pereira da Luz⁸

Caroline Brandelli Garziera⁹

RESUMO

Com o fechamento das escolas, durante a pandemia da Covid-19, o setor de educação foi afetado drasticamente. Tal medida, para contenção da pandemia, fez com que crianças e adolescentes fossem privados de um dos principais ambientes de desenvolvimento, interação e socialização. As desigualdades são ainda mais prejudiciais em relação a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, que vivenciam desfechos desfavoráveis desde o início da pandemia, tais como a exclusão digital, fome, prejuízo no desenvolvimento físico e cognitivo, dentre outros. O objetivo do estudo foi analisar o estresse e a insegurança que os gestores escolares e professores têm vivenciado em relação à pandemia. A metodologia incluiu a aplicação de questionário *online*, na plataforma *google forms*, composto por questões de múltipla escolha e inquéritos por escala, sobre: o tipo de escola em que trabalham; a função exercida; a carga horária e comparação antes e pós pandemia; equipamentos disponíveis e infraestrutura; avaliação referente à situação de trabalho atual e da forma como lidam com as exigências relacionadas com o trabalho; informações relacionadas à pandemia e à vacina; enfrentamento dos problemas de saúde dentro do núcleo escolar e como lidam com seus sentimentos referentes ao momento atual. 83% dos participantes são do gênero feminino com idades entre 30 e 65 anos, a maior parte trabalha em escola pública, no ensino fundamental e com carga horária maior que 40h semanais, sendo que 62,8% trabalham horas adicionais fora do seu horário de trabalho. 71% das participantes relatam que após a pandemia houve um acréscimo nas horas de trabalho e que as condições estruturais das escolas não estão adaptadas para o retorno das atividades presenciais. Quando questionadas sobre a aplicação das vacinas, 97% afirmam que tomaram as doses disponíveis. Mais da metade relatou insatisfação com as condições de trabalho atuais. As participantes indicam também que estão cada vez mais estressadas, sobrecarregadas e adoecidas: 40% afirma conviver com algum tipo de doença crônica e 31% se apresenta moderadamente debilitada com esta condição. Em relação à saúde mental, relatam que o cenário da pandemia contribuiu para aumentar o nível de estresse e cansaço. A associação dos fatores analisados certamente contribui para o agravamento das condições de saúde das participantes e, indiretamente, para a qualidade do ensino e/ou gestão escolar.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Gestão Escolar. Saúde. Docência. Educação Básica.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: jose_gabri3l@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3307-5565>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: cristianne.rocha@ufrgs.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3281-2911>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lilianesbrochier@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0778-5018>

4 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: camilodarsie@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4696-000X>

5 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: brunagimenes95@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9009-6699>

6 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lazarusevangelista@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0131-571X>

7 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: carolinafcsiqueira@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2680-6083>

8 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: deli_pereira@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8436-7437>

9 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: carolinebrandelligarziera@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2354-0184>

A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Juscivania de Jesus Santos¹

Fernanda Matheus Estrela²

Tânia Maria de Oliveira Moreira³

Márcia Gomes Silva⁴

RESUMO

A pandemia de COVID-19 impulsionou alterações na dinâmica dos setores da saúde, inclusive no Centro Cirúrgico, onde a evolução da infecção pelo Sars-Cov-2 pode ser caracterizada como um evento adverso relacionado à cirurgia. Nesse contexto, as funções desempenhadas pela equipe de enfermagem são essenciais para garantir a segurança do paciente cirúrgico. O objetivo do estudo é refletir sobre a contribuição da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) e da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC) para a segurança do paciente no contexto da pandemia de COVID-19. Trata-se de revisão narrativa, fundamentada na estratégia de busca: (*Perioperative Care OR Operating Room Nursing OR Checklist*) AND *Patient Safety* e desenvolvida com base em artigos publicados em periódicos e documentos de órgãos oficiais. O enfermeiro no centro cirúrgico consegue identificar problemas, possíveis erros, dificuldades e fragilidades que possam interferir na segurança do paciente em perioperatório, ao utilizar ferramentas como a LVSC e a SAEP, que abordam a segurança da assistência prestada, contribuindo com a minimização dos danos causados ao paciente, sobretudo na pandemia de COVID-19 que potencializa o risco de eventos adversos. A SAEP e a LVSC são ferramentas inerentes à atuação da enfermagem cirúrgica. O caráter emergencial na saúde pública revelou a importância do enfermeiro na reorganização da assistência perioperatória, para atender as novas demandas desse período crítico e garantir a segurança de profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Assistência Perioperatória. Enfermagem de Centro Cirúrgico. Lista de Verificação.

1 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: santosjvania@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1220-1144>

2 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: nanmatheus@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7501-6187>

3 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: taniamomoreira@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4541-6750>

4 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: cinhagsilva@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5571-0649>

PRÁTICA DOCENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Clarissa Silva Rech¹

Fúlvia da Silva Spohr²

Andrea Wander Bonamigo³

RESUMO

As iniciativas e a necessidade de se discutir sobre humanização na saúde, emergem a partir das mudanças sociais e dos processos de cuidado. Humanizar as relações interpessoais na atenção aos sujeitos que acessam os serviços de saúde, torna-se fundamental para proporcionar cuidado integral à saúde e colocar o indivíduo como protagonista. Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado no contexto do mestrado profissional ensino na saúde, PPGENSAU/UFCSPA. Objetivou-se esclarecer aos alunos acerca da organização da rede municipal de saúde e os meios adequados de ofertar informações aos usuários, além de estimular o atendimento humanizado, respeitoso e acolhedor no Sistema Único de Saúde. A atividade educativa idealizada configurou-se em um curso de educação permanente denominado: O universo do SUS e a humanização das relações interpessoais, com carga horária de 20 horas, divididas em: elaboração e execução das aulas, e atividades de ensino no modo EAD e presencial. A experiência docente na realização deste curso foi uma vivência significativa, repleta de afeto e trocas, com discussões sobre as experiências cotidianas dos envolvidos. Evidenciou um despertar dos alunos, sobre o impacto que o atendimento humanizado exerce na promoção do cuidado, nos espaços de saúde onde estão inseridos. A construção/desconstrução do ser docente permeou toda a vivência, instigou a busca por mais conhecimento, e despertou reflexões sobre a prática, tornando essa experiência transformadora e plural, reverberando sobre como humanizamos na saúde.

Palavras-chave: Educação Permanente. Humanização. Saúde Pública.

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: clarissa.rech@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7205-9667>

2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: fulvia@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5069-7462>

3 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: andreaawb@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6435-704X>

NOTAS, SONS: IMAGENS NARRATIVAS, ESCUTAS

Alexandre de Oliveira Henz¹

Carla Cristina Dias Indalécio²

RESUMO

Este produto técnico propõe uma experimentação de escuta com algumas narrativas da dissertação *Notas, corpos, ouvidos no SUS*, cuja aposta foi ouvir os espaços-tempo de produção de saúde-doença-cuidado e transcriar em narrativas as sonoridades desses mundos. Selecionei algumas narrativas e convidei colegas para lê-las. Foi construído um site em que as narrativas podem ser acessadas em áudio e texto com combinações variáveis: só ouvir, só ler, ler e depois ouvir, ouvir e depois ler. Nessa experiência, a voz ocupou um lugar especial, no entre: entre o corpo que lê, que escuta, que se escuta ao ler; entre a fixidez da escrita e as respirações, entonações, dramatizações. O que essas leituras ligam ou desligam nos que as ouvem? A voz operou traçando ritmos, reacendendo sonoridades; vozes rítmicas, tímidas, musicais, criadoras, se entrecruzaram em um murmúrio incessante, anônimo e podem tocar, causar estranhamentos, produzir sentidos. Um outro caminho possível é de que as próprias narrativas possam aguçar certas cadências, musicalidades - os próprios escritos têm um ritmo, uma música que é menos de entender e mais de se render - que podem produzir outros sentidos no trabalho em saúde. A proposta é que sejam um material disponível para ouvir, ler e reler a sós, com outros, sem a pretensão de resolver questões, mas trazer recortes da variedade de sons e negociações que ressoam nos espaços de saúde. Um vislumbre desse conjunto de alianças, imagens, que ao serem lidos, ouvidos, podem, ao acaso, abrir possibilidades de inventar outros modos de pensar os espaços de saúde.

Palavras-chave: Sons. SUS. Corpos. Políticas. Narrativas.

1 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). E-mail: alexandrehenz@unifesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6079-1938>

2 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). E-mail: carla.indalecio@unifesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9985-1344>

O SUSINHO E O BEABÁ DO SUS – ENSINO FUNDAMENTAL

Margit Elena Theisen¹

Roger dos Santos Rosa²

RESUMO

Os processos educacionais têm se modificado conforme as transformações da sociedade e, apesar dos avanços tecnológicos, os livros e materiais didáticos ainda resistem, considerados como materiais de apoio valiosos aos docentes. Assim, os materiais didáticos e suas produções pedagógicas surgem como proposta educacional orientadora de aprendizagem sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), em razão do assunto ser pouco explorado na educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Fundamenta-se pela carência e dificuldade em encontrar materiais específicos e motivadores sobre o tema. Com o propósito de estimular os profissionais a inserir a matéria sobre o SUS nas escolas, expandir as práticas de ensino de modo mais abrangente, suprir a demanda por materiais mais inclusivos sobre o sistema, desenvolveu-se um material didático ludo pedagógico: “Beabá do SUS – Ensino Fundamental”. Concebido durante o percurso do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFRGS, propõe auxiliar o educador em suas incursões de ensino sobre a temática. Por meio de pesquisa na literatura da base teórica sobre o SUS e sobre temas transversais na educação básica, foram definidos conteúdos específicos para constituir o material didático. Para qualificação do produto, foi realizado compartilhamento e avaliação com docentes do ensino fundamental. Desse modo, procura-se intervir positivamente nas escolas colaborando para a construção do conhecimento por meio de conteúdos e atividades adequadas para crianças em idade escolar. Ao professor cabe considerar e explorar esse material e, ao aluno, aproveitar e aprender mais sobre o SUS de forma lúdica, prazerosa e qualificada. Material disponível em: <https://www.ufrgs.br/saudeurbana/material-didatico/>. Acesso em: 20 maio 2022.

Palavras-chave: Materiais de Ensino. Sistema Único de Saúde. Ensino Fundamental e Médio.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: margit-theisen@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2196-1110>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: roger.rosa@bcb.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7315-1200>

SUSINHO – CORDEL DE BOMBACHA

Margit Elena Theisen¹

Roger dos Santos Rosa²

RESUMO

Os processos de ensino e aprendizagem eficientes requerem uma multiplicidade de linguagens e metodologias e a literatura de Cordel representa uma ferramenta lúdica muito útil para a prática pedagógica vinculada às práticas sociais. É nesse contexto que se insere o Cordel do SUS: “SUSinho – Cordel de Bombacha”, cujos versos são protagonizados pela personagem SUSinho, desenvolvida como estímulo à aprendizagem sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) para escolares do Ensino Fundamental durante o percurso do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFRGS. Elaborado com intuito de ampliar o conhecimento sobre o sistema de saúde público brasileiro de forma simples, com a utilização de linguajar coloquial típico rio-grandense, seus versos envolvem temáticas que abordam o SUS, educação, cultura e tradição. Realizado com ampla pesquisa sobre a literatura de Cordel, exploração da variedade linguística, análise das características estruturais, aspectos culturais e boa rima, logra-se cativar o leitor ao proporcionar sonoridade, ritmo e musicalidade do início ao fim da obra. Espera-se que as informações contidas nesse Cordel sejam capazes de agregar conhecimentos, mudar opiniões e ampliar o modo de compreender o SUS de maneira mais qualificada. A forma como cada um poderá perceber e interpretar as informações apresentadas determinará sua usabilidade nos mais variados contextos e ambientes de aprendizagem, sejam em diferentes esferas sociais, institucionais e/ou acadêmicas em que se inserem os processos de ensino e promoção da cidadania sobre matéria tão importante para a sociedade brasileira – o nosso SUS. Acesso ao Cordel (texto/vídeo): <https://www.ufrgs.br/saudeurbana/cordel-do-sus/> e <https://www.youtube.com/watch?v=OOMs7iWyUx8>. Acesso em: 20 maio 2022.

Palavras-chave: Material Didático. Sistema Único de Saúde. Ensino na Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: margit-theisen@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2196-1110>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: roger.rosa@bcb.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7315-1200>

RECONHECIMENTO DO QUALIFAR-SUS: IMPORTÂNCIA NO FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Laura Minuzzi Kreutz¹

Denise Bueno²

RESUMO

A Assistência Farmacêutica é parte da assistência terapêutica integral e o desenvolvimento desta agrega valores às ações e serviços de saúde, tendo como objetivo o uso racional de medicamentos. O Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS), criado pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo integrar as atividades farmacêuticas nas Redes de Atenção à Saúde. Este produto teve como objetivo analisar o programa QUALIFAR-SUS em municípios no RS, conhecer fragilidades ou experiências exitosas e, a partir dos resultados obtidos, elaborar produtos técnicos para divulgação de informações. O percurso metodológico realizado foi de um estudo descritivo exploratório de delineamento transversal. Com municípios habilitados ao programa no RS que foram convidados a participar da pesquisa por intermédio de um formulário online, respondido pelo responsável pela Assistência Farmacêutica ou pelo secretário municipal de saúde. Destacaram-se problemas como dificuldades no monitoramento e de interlocução com outras áreas, limitado envolvimento das áreas técnicas no planejamento da utilização do recurso e centralização no secretário municipal de saúde. A partir destes resultados foram elaborados quatro vídeos com informações relacionadas ao programa e um vídeo para compartilhamento de experiências exitosas, um site para compartilhamento de informações e interação com os responsáveis pelo programa nas secretarias municipais de saúde e um software para planejamento e monitoramento do recurso. Observou-se a importância do QUALIFAR-SUS e da educação permanente em saúde como uma importante ferramenta para fortalecer o programa, os produtos foram desenvolvidos com a intenção de sensibilizar os trabalhadores envolvidos de forma a garantir os objetivos designados na portaria que o instituiu.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Educação Continuada. Políticas Públicas de Saúde. Administração de Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

1 Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: laukreutz@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7235-9512>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: denise.bueno@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6037-8764>

FÓRUM REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO SOBRE A EDIÇÃO VIRTUAL COM INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS

Eloisa da Silveira Azambuja Simao¹

Karen Christina Rodrigues dos Santos²

Cynthia Fontella Sant Anna³

Cristiele Dias Machado⁴

RESUMO

Este trabalho trata do relato de experiência do Fórum Regional de Educação Permanente em Saúde que é realizado anualmente pela 7ª Coordenadoria Regional de Saúde através da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) constituída pelas representações dos diferentes serviços de saúde e instituições de ensino. A proposição do fórum justifica-se pela carência de eventos dessa natureza na região e pela necessidade de uma ação que potencialize o compartilhamento de experiências na rede de saúde. Em novembro de 2021 ocorreu a 7ª edição do Fórum, totalmente virtual com metodologias adaptadas para este formato. Para garantir participação do público-alvo, o evento foi planejado a partir da consulta aos representantes da CIES. Pela manhã, após abertura e apresentação do histórico dos fóruns, foram debatidos os temas: Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e PICS no cuidado de trabalhadores da saúde e da educação na síndrome de Covid-19, bem como os municípios relataram suas experiências dentro dessa temática. No turno da tarde, os gestores municipais falaram sobre os desafios enfrentados durante a pandemia e os servidores apresentaram seus relatos referentes ao enfrentamento da Covid-19. Ao longo do dia foram registrados 95 acessos ao evento, evidenciando a participação de todos os municípios que compõem a Regional. Mesmo virtual, o Fórum permanece como um dos principais eventos de saúde da região, integrando profissionais, estudantes, gestores e comunidade difundindo as ações de saúde que são realizadas e fortalecendo a rede de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: eloisa-simao@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5650-8258>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: christinamvs.krds@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3804-4589>

3 Universidade Federal do Pampa (Unipampa). E-mail: cynthiasantanna@unipampa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8358-2285>

4 Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: cristiele-machado@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6404-0189>

FORMAÇÃO EM DIABETES PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE BLUMENAU/SC

Maira dos Santos¹

Deisi Maria Vargas²

Luciane Coutinho de Azevedo³

RESUMO

O Diabetes Mellitus tipo 1 é a forma mais frequente de diabetes em crianças e adolescentes. Seu tratamento inclui múltiplas intervenções que exigem apoio ao cuidado. Por passarem uma parte significativa do dia na escola, as ações intersetoriais, neste caso, saúde e educação, são imprescindíveis para o apoio desta condição de saúde durante o horário escolar. No entanto, profissionais da educação têm pouco ou nenhum preparo para apoiar o gerenciamento do diabetes. Nesse contexto, a integração ensino-serviço e a Educação Permanente em Saúde são ferramentas de transformação de práticas profissionais. Nesta perspectiva, o projeto de extensão Doce Alegria e o Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva da Universidade Regional de Blumenau propõem uma formação em diabetes para profissionais da rede de ensino do município de Blumenau-SC. Os conteúdos foram organizados em três módulos: a) conhecendo o diabetes; b) auxiliando os estudantes com diabetes e c) adquirindo habilidades técnicas. A carga horária será de dez horas e a metodologia a ser utilizada será a problematização com uso do arco de Mangarez. A avaliação abrangerá os conhecimentos em diabetes (pré e pós-formação), a formação em si e o seu impacto no cotidiano escolar. A articulação com os profissionais da escola terá apoio da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau. Estima-se que se inicie um processo de transformação da realidade a partir do desenvolvimento de competências para o apoio ao cuidado em diabetes contribuindo com a política nacional de atenção integral à saúde da criança e ao programa saúde na escola.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 1. Integralidade em Saúde. Educação Permanente.

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: nutri.mairasantos@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3398-0028>

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: deisifurb@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4389-2670>

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: lucianec@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4121-8885>

O BLOG INTERATIVO E SUAS EXTENSÕES COMO TECNOLOGIAS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Juliana de Oliveira Nunes da Silva¹

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho²

Suellen de Almeida Barroso³

Victor Hugo Gomes Ferraz⁴

RESUMO

O blog interativo e suas extensões fazem parte de um projeto de extensão que foi estruturado tendo em consideração as mudanças ocorridas no cotidiano do idoso e de seus cuidadores e atua realizando publicações de materiais educativos em saúde, sendo estes direcionados principalmente aos idosos e seus cuidadores, visando a fornecer informações que proporcionem bem-estar e qualidade de vida a todos os envolvidos. Objetiva-se relatar a importância do blog interativo e suas extensões como tecnologias promotoras de uma educação em saúde. Este material consiste de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência sobre a atuação dos bolsistas de extensão no projeto. O blog interativo e suas extensões contemplam quatro redes sociais diferentes, sendo estas o blog, o site, o Instagram e o Facebook, onde todas possuem conteúdos semanais com uma linguagem simples, textos curtos adaptados a peculiaridade de cada plataforma e atuam promovendo uma educação em saúde que estimule o cuidado de forma geral, com um destaque para o envelhecimento ativo e os cuidados relacionados às síndromes demenciais; ademais, os textos publicados nos materiais são curtos e têm uma linguagem simples e um referencial teórico. Portanto, o blog e suas extensões são tecnologias educacionais que fornecem informações relacionadas à promoção da saúde do idoso e seus cuidadores através de postagens semanais informativas que abrangem uma diversidade de pessoas.

Palavras-chave: Demência. Doença de Alzheimer. Saúde do Idoso. Tecnologia Educacional.

1 Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: juliana_nunes@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9111-3806>

2 Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: alessandracamacho@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

3 Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: suellenalmeida@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1947-8648>

4 Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: victorferraz@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4784-449X>.

A (IN)VISIBILIDADE DA PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO NA 7ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO RS

Lorraine da Rosa Machado¹

RESUMO

A Perda Auditiva Induzida por Ruído é um dos acometimentos de saúde que mais atingem a classe de trabalhadores. O que chama a atenção para este estudo é o número reduzido de dados registrados na 7ª CRS e a necessidade de que o assunto em pauta tome a posição de evidência necessária, para que se efetivem ações de prevenção, ações de saúde coletiva e de atenção à saúde do trabalhador. A PAIR é uma redução gradual da audição, decorrente de exposição continuada a níveis elevados de pressão sonora-ruído igual ou superior a 85dB por 8h conforme a NR15. Foi feito um estudo qualitativo, exploratório, sistemático e pesquisas no banco de dados BI do RS, consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e SIST (Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador). Evidenciou-se que entre os locais de trabalho da 7ª CRS visitados no ano de 2020/2021 e consultas ao BI, não há compatibilidade de dados, pois existem apenas 2 registros de notificações de risco por PAIR e, ainda que os trabalhadores façam uso de Protetor Auricular, há falta de controle de ruído e a exposição continuada ao ruído geraria danos a audição destes. Constatou-se a falta de registros de notificações de PAIR e um abastecimento dos bancos de dados inconsistente o que implica diretamente na qualidade das ações em saúde proporcionadas aos trabalhadores.

Palavras-chave: Audição. Ruído. VISAT.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lorainedarosamachado@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0862-7700>

OFICINAS PEDAGÓGICAS: OLHARES E NARRATIVAS EM CONTEXTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Marisa Flores de Quadros¹

Rafael Arenhaldt²

RESUMO

Este estudo discute sobre o trabalho em saúde lançando mão de estratégias de provocação do olhar para o cotidiano de trabalho por meio da produção de narrativas (orais, escritas e imagéticas), com enfoque da Educação Permanente em Saúde (EPS). Na atividade, foram desenvolvidas Oficinas vi(s/rt)uais, sendo essas produto do mestrado profissional. Objetivou promover o desenvolvimento e a construção do conhecimento coletivo, por meio de um espaço de experiências, fundamentados nas metodologias ativas de aprendizagem, com momentos dialógico-reflexivos. Foi utilizada a plataforma virtual (Moodle Colaboração), para disponibilizar materiais teóricos, organizando as atividades assíncronas, assim como as fotografias compartilhadas dos contextos de trabalhadores das Vigilâncias em Saúde do Trabalhador (VISATs). Foram realizadas duas oficinas, participaram doze trabalhadores da saúde, vinculados às VISATs municipais da 3ª e 7ª Coordenadoria Regional de Saúde e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Nos momentos síncronos utilizou-se materiais como textos, poesia, vídeos e discussão sobre as fotos. Nas fotografias destacaram diferentes situações e significados de suas atuações. Durante a oficina, mesmo que virtual, histórias foram contadas que se entrelaçam com a história do SUS. As dificuldades apontam para a ausência do olhar sobre os trabalhadores em saúde, bem como a necessidade de se ampliar o entendimento de que a saúde do trabalhador deve ser concebida como uma ação transversal. A pesquisa possibilitou construir conhecimentos coletivamente, (re)significar práticas e viabilizou elementos para melhor intervir nos processos laborais e educacionais, através do descortinar do olhar da VISAT.

Palavra-chave: Educação Permanente. Sistema Único de Saúde. Saúde do Trabalhador. Narrativas.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: marisa-quadros@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9796-4951>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: rafael.arenhaldt@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0424-1990>

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM AS COORDENAÇÕES REGIONAIS DE ATENÇÃO BÁSICA DO RIO GRANDE DO SUL

Janilce Dorneles de Quadros¹

Roger dos Santos Rosa²

RESUMO

O Rio Grande do Sul (RS) apresenta em média 5 mil casos novos de tuberculose pulmonar ao ano, os quais, somados a aproximadamente 1,5 mil casos de usuários em retratamento, resultam anualmente em 6,5 mil casos de tuberculose. Considerando o impacto relevante da tuberculose na saúde pública, prestar assistência qualificada aos usuários com este agravo, no nível da Atenção Primária à Saúde (APS), prevenirá complicações e internações desnecessárias. Neste sentido, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de qualificar as Coordenações Regionais de Atenção Básica do RS para as ações de tuberculose na APS por meio de estratégias de Educação Permanente em Saúde, a partir da implementação da Nota Técnica Tuberculose na Atenção Primária à Saúde e realização de oficina de educação permanente. A Nota Técnica foi produzida a partir de pesquisa de caráter exploratório descritivo com análise qualitativa, desenvolvida com as 19 Coordenações Regionais de Atenção Básica. Além disso, realizou-se em 2021 uma oficina de educação permanente para discussão do documento, no qual estavam presentes as Coordenações Regionais de Atenção Básica, representações Regionais da Tuberculose e os 20 municípios do RS com maior carga de Tuberculose. Observou-se a participação ativa das Coordenadorias Regionais no processo de elaboração da Nota e por meio da oficina promoveu-se o debate das atribuições da Atenção Básica em relação à tuberculose, estimulando a integração de diversos setores para as ações em saúde voltadas à tuberculose. A Nota Técnica está disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202110/21141829-nota-tb-versao-outubro-2021-docx.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.

Palavras-chave: Tuberculose. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

1 Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: janilcequadros@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6604-7042>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: roger.rosa@bcb.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7315-1200>

CARTILHA DE SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: DIREITO E QUALIDADE DA SAÚDE COMO PRODUÇÃO COMPARTILHADA COM AS GESTANTES

Rose Mari Ferreira¹

Alcindo Antônio Ferla²

RESUMO

A cartilha é produto da Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva, cuja pesquisa foi feita com gestantes de Alvorada/RS. Toda gestante tem direito ao atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, mas indicadores de saúde apontam falhas no cuidado. Para analisar a integralidade da atenção no cuidado em saúde bucal no pré-natal, a partir das informações sobre cuidado relatadas pelas gestantes, foi realizada pesquisa com delineamento qualitativo e aprovação ética. Os instrumentos de produção de dados foram questionário sociodemográfico, entrevistas com roteiro semiestruturado e anotações em caderno de campo. Os dados foram tratados por análise temática com a construção de categorias teóricas e empíricas. As entrevistas aconteceram no período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, com protocolos de prevenção à COVID-19. Foram entrevistadas 7 mulheres, sendo 4 mulheres negras (pretas e pardas), 2 mulheres brancas e uma mulher indígena. Os resultados apontaram que não foram ofertadas consultas odontológicas para 6 das 7 mulheres entrevistadas. O medo de submeter-se a tratamento odontológico com uso de anestesia dentária na gestação foi relato constante. Todas as entrevistadas manifestaram medo de não ter acompanhante no parto devido à pandemia da COVID-19. Metade das gestantes negras relatou ter sofrido violência obstétrica. Pelos resultados apresentados, que encontram similaridade na literatura, observou-se a necessidade de gerar uma cartilha com informações oportunas sobre saúde bucal para gestantes e uma iniciativa de educação permanente sobre relações étnico raciais para os profissionais da saúde, validadas e realizadas com êxito, como devolução ética da pesquisa.

Palavras-chave: Gestantes. Integralidade em Saúde. Saúde Bucal. Violência Obstétrica.

1 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: rosemariferreira344@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9740-8755>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: ferlaalcindo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9408-1504>

QUALIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO E DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO TRANS PELOS TRABALHADORES DO SUS: UMA CARTILHA

Marinho Moraes de Lima II¹

RESUMO

Os conhecimentos e as atitudes dos profissionais de saúde ao interagir com a população trans nem sempre se coadunam com o esperado sob o ponto de vista da integralidade e da competência desejadas em um sistema de saúde que preze a integralidade, o respeito e a dignidade humana. A disseminação de informação de qualidade pode contribuir para modificar a situação vigente rumo a patamares mais adequados. O objetivo deste trabalho foi elaborar uma cartilha para qualificação do acolhimento e atendimento da população trans para profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia incluiu uma revisão de literatura direcionada para a elaboração de cartilha, de janeiro de 2010 a outubro de 2021. Foram utilizados os termos “transexual” e “pessoas trans” para a busca, cada qual associado às expressões “discriminação em serviços de saúde” e “acesso à saúde”, nos idiomas português e inglês na Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Google Scholar. Para elaboração da cartilha, foram apresentados e discutidos tópicos relativos a população trans sob o ponto de vista de histórico e contextos recentes; papel do Sistema Único de Saúde (SUS); desigualdades no sistema público de saúde brasileiro; Iniquidades no sistema público de saúde brasileiro e na área da saúde mental; saúde da mulher transexual no Brasil; e saúde do homem transexual no Brasil. Como produto do Mestrado Profissional, foi elaborada uma cartilha que considerou aspectos de conteúdo, linguagem, organização, layout, ilustração, aprendizagem e motivação. Materiais educativos como recursos na educação em saúde têm assumido um papel importante no processo de ensino-aprendizagem, principalmente em intervenções terapêuticas que abordam segmentos populacionais. Embora haja algumas limitações decorrentes, as cartilhas permitem às equipes de trabalhadores uma leitura posterior, reforçando as informações necessárias, servindo como guia de orientações para casos de dúvidas e auxiliando nas tomadas de decisões do cotidiano.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero. Saúde Pública. Atenção à Saúde. Pessoal de Saúde. Educação Continuada. Materiais de Ensino.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul. E-mail: marinhonh@yahoo.com.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7077-1802>

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DA PESQUISA AOS PRODUTOS

Aline Vieira Medeiros¹

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi²

RESUMO

A pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) — “Caminhos da Educação Interprofissional no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre” — busca compreender como a educação interprofissional (EIP) se articula à formação na Residência. A partir dos resultados da pesquisa e do diálogo com a literatura, o produto técnico proposto é o planejamento e oferecimento de um curso com módulo temático sobre Interprofissionalidade e um artigo para divulgação dos principais achados. Trata-se de pesquisa qualitativa de base fenomenológica, aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UFRGS e da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. A mestranda-pesquisadora cursou a disciplina eletiva Fenomenologia, que aprofundou a perspectiva teórico-metodológica e a utilização do software ATLAS.ti, para apoio da organização do material qualitativo e estruturação dos resultados. A produção dos dados prevê a realização de entrevistas com os residentes do segundo ano, a partir de abril de 2022. Entre as potencialidades desta pesquisa identifica-se a melhor compreensão sobre a fenomenologia, o momento de vivência dos residentes da segunda turma do Programa, a estabilização do cenário pandêmico e a vacinação instituída, proporcionando maior segurança epidemiológica para as entrevistas. Os desafios estão relacionados à reorganização da Atenção Primária à Saúde do município e à mudança do local de trabalho/atribuições da mestranda-pesquisadora. A pesquisa tem a intencionalidade de analisar e qualificar a EIP como estratégia pedagógica de ensino-aprendizagem-avaliação da formação da força de trabalho em saúde do país.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Relações Interprofissionais. Internato e Residência. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

1 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMSPOA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: aline.vieira@portoalegre.rs.gov.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9563-277X>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4653-5732>

ACOLHE APS: CAPACITANDO AGENTES COMUNITÁRIOS EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE

Jomábia Cristina Gonçalves dos Santos¹

Frederico Santos Alencar²

Camilla Araújo Lopes Vieira³

RESUMO

Acolhe APS é um curso de formação profissional para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das equipes da Atenção Primária do município de Iguatu-Ceará. O curso está sendo desenvolvido através do Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. A metodologia do estudo constitui-se em uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, e natureza aplicada. Para construir o curso, foram realizados grupos focais com 26 ACS que atuam na cidade de Iguatu. Os grupos tiveram aproximadamente duas horas de duração, e objetivaram: coletar informações sobre as práticas e cuidados ofertados aos pacientes com necessidades de saúde mental; elencar os desafios enfrentados pelos participantes no acompanhamento dos usuários que apresentam sofrimento psíquico; e articular os possíveis conteúdos a serem aprofundados durante o curso. A formação ocorrerá no primeiro semestre de 2022, e será realizada na modalidade on-line. A partir das escutas efetivadas nos grupos serão trabalhados conteúdos que debatam estratégias de promoção da saúde mental e o uso de tecnologias leves em saúde. Os conteúdos serão explanados de forma dialógica, possibilitando a escuta dos participantes, a troca de experiências, e a mobilização de sujeitos comprometidos com a política de saúde mental. A pesquisa possui parecer favorável pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob nº 4.882.693.

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Agentes Comunitários de Saúde.

1 Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: jomabia13@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8175-6018>

2 Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: fredericosalencar@alu.ufc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4808-8913>

3 Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: camillapsicol@ufc.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1706-3772>

DESAFIOS NA PRÁTICA DE GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Diana Estela Froz Ferreira¹

RESUMO

A organização e consolidação das políticas públicas de saúde no Brasil se deu a partir da criação do Programa de Saúde da Família, o qual possibilitou a integração da epidemiologia, do planejamento e da organização dos serviços de saúde. Esse novo modelo de assistência fortaleceu o papel do enfermeiro enquanto líder dentro da equipe, o que trouxe, também, desafios a esses profissionais no desempenho dessa função, pois o bom desempenho da função de gestor está ligado a questões administrativas e a processos defasados e politizados, o que pode interferir diretamente na qualidade da assistência prestada aos usuários, bem como no bom desempenho das funções e na satisfação dos trabalhadores dentro da equipe. O objetivo dessa pesquisa é compreender a visão dos enfermeiros sobre as dificuldades em gerenciar as unidades de saúde da família, sob a perspectiva de apontar soluções através do desenvolvimento de um produto que possa aprimorar suas competências na área. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os profissionais coordenadores das unidades de saúde da família geridas pela Fundação de Saúde de um município localizado da região metropolitana de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, e os dados serão analisados através da técnica de análise de dados.

Palavras-chave: Liderança. Enfermagem. Saúde da Família. Gestão em Saúde.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: dianafroz0108@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0662-6429>

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE A CONSULTA DE SEGUIMENTO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU) PÓS-PLACENTÁRIO

Rafaela Quintana Domingues¹

Camila Giugliani²

RESUMO

Na perspectiva dos direitos sexuais e reprodutivos, o planejamento familiar é uma ação de saúde necessária, estando previsto seu amplo acesso pelo Ministério da Saúde (MS). Dados brasileiros evidenciam que mais de 50% das mulheres não planejam a gestação. O DIU de cobre é um dos métodos contraceptivos distribuídos pelo MS, e sua inserção no período pós-placentário vem sendo normatizada desde 2018. Por tratar-se de prática recente no Brasil, existem poucas pesquisas abordando-a. O método se destaca por ter longa duração, por ser reversível e não hormonal e pela eficácia, praticidade e segurança. No Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), a oferta desse método contraceptivo iniciou em 2018. Desde então, foram inseridos, em média, 2.500 DIUs ainda na maternidade, logo após o parto. A inserção do DIU pós-placentário requer uma consulta de seguimento na atenção primária, 30 a 45 dias após. Resultados parciais de um estudo conduzido no HNSC sugerem que os profissionais não estão capacitados para a realização da consulta de seguimento, o que causa insegurança nas mulheres em relação à efetividade do método. Diante dessa lacuna, este estudo tem como objetivo construir e validar uma tecnologia educativa audiovisual, contendo orientações sobre a consulta de seguimento do DIU pós-placentário, a fim de qualificar a atuação dos profissionais das 12 unidades do Serviço de Saúde Comunitária da rede GHC. Será desenvolvido em três fases: 1) Criação e produção de um vídeo instrucional; 2) Apresentação e validação do vídeo junto aos profissionais participantes; 3) Finalização da edição do vídeo após análise do processo de validação. Para a validação e análise do material, será utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), será considerado um IVC > 0,75. Serão também avaliados os conhecimentos dos profissionais em relação ao tema do estudo através de um breve pré e pós-teste durante a aplicação do vídeo. Todo o processo do estudo será encaminhado por e-mail através de um link encaminhado logo após aceitação da carta convite, com preenchimento através do Google Forms.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Contracepção. Dispositivos Intrauterinos. Atenção Primária à Saúde.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: nurserafaela@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9300-5131>

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: cgiugliani@hcca.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2652-5214>

ENSINO DA BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Michelle de Mello Meirelles¹

Fabiana Schneider Pires²

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso buscou abordar a importância das medidas de biossegurança na prática profissional na odontologia decorrentes da pandemia de Covid-19 e identificar como tais mudanças podem subsidiar a formulação de estratégias pedagógicas efetivas no percurso formativo. A concepção dos produtos partiu, inicialmente, da observação da autora na prática profissional cotidiana, entendendo que avaliar os processos de trabalho e a aplicação dos conhecimentos teóricos por parte dos alunos é uma necessidade constante para a qualificação dos serviços. Foi realizada uma enquete e após a análise das respostas, elegeu-se dois temas considerados mais sensíveis no controle de infecção cruzada — a lavagem de mãos, e paramentação e desparamentação. A construção dos objetos iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica para a produção de conteúdo, em seguida optou-se por desenvolver um vídeo educativo em parceria com uma empresa especializada sobre lavagem de mãos que contou com as etapas de briefing, análise de conteúdo, roteirização, produção e pós-produção. Para contemplar o segundo tema, optou-se pela confecção de um podcast, com narração e esquemas que exemplificam a ordem correta de colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPI). Foi produzido um roteiro explicativo, gravação de áudio em MP3 e utilização de imagens de uso licenciado formando uma sequência de imagens e figuras com a representação esquemática do conteúdo. Os produtos foram disponibilizados através do canal do PPGENSAU no YouTube. Desenvolver estratégias e a incorporação das TIC nos cenários formativos é imprescindível para responder aos desafios impostos pela Covid-19.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. TIC em Saúde. Ensino Superior. Biossegurança. Educação em Odontologia.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: michellemeirelles77@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6028-8462>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspires@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS PARA LEITOS DE RETAGUARDA DO SUS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE

Maicon Daniel Chassot¹

Luiz Fernando Calage Alvarenga²

Michelle Dornelles Santarem³

RESUMO

O SUS é constituído por ações e serviços públicos de saúde que integram uma rede regionalizada e hierarquizada, organizado conforme princípios e diretrizes, sendo que o princípio da equidade atende as reflexões e o objetivo deste trabalho. O objetivo deste estudo é qualificar a transferência de cuidados dos usuários de um Serviço de emergência de alta complexidade para leitos de retaguarda de baixa e média complexidade através de material educativo impresso e vídeo informativo. Trata-se de um estudo transversal prospectivo com análise quantitativa dos dados. O estudo será realizado no Serviço de Emergência (SE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Será apresentado vídeo educativo na sala de espera da emergência e distribuído folder com informações educativas sobre a rede SUS e a possibilidade de transferência de seus cuidados para rede de retaguarda SUS. O paciente que necessitar de internação e preencher o critério de transferência será convidado a participar da pesquisa. Será avaliado o perfil sociodemográfico e clínico do usuário através do prontuário eletrônico e aplicado questionário, sob método da escala likert, para avaliar o entendimento da necessidade da transferência de cuidados. A pesquisa está sendo desenvolvida como projeto de mestrado profissional do PPGENSAU da UFRGS e os dados serão divulgados ao término do estudo. Nesta mostra estamos compartilhando o vídeo e folder educativo que configuram os produtos educativos em análise.

Palavras-chave: Transferência de Cuidado. Educação em Saúde. Serviço Hospitalar de Emergência. Superlotação. Retaguarda Hospitalar.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: maico.enf@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7017-6982>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lalvarenga@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8968-0935>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: msantarem@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7046-7007>

CONSTRUINDO UM RECURSO EDUCACIONAL DIGITAL PARA ENSINO DO CONCEITO DE TERRITÓRIO SANITÁRIO

Leandro Silva¹

Amanda Lunardi²

Ana Marcela Sarria³

Bruna Vargas Cunda⁴

Daniela Dallegrave⁵

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido com apoio do Edital 28 da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e trata da digitalização de um jogo sobre o conceito de território sanitário, criado inicialmente como jogo analógico. O recurso educacional objetiva apresentar conceitos de território, territorialização e territorialidade em situações simuladas do trabalho em saúde; desenvolver saberes relacionais associados às ações colaborativas e ao trabalho em equipe; e simular o trabalho em saúde, articulando conhecimento teórico, políticas públicas de saúde e a organização do processo de trabalho. Foi elaborado um site, com acesso aberto e gratuito, no qual estão apresentados o jogo analógico e a proposta de jogo digital para ser utilizado na formação multiprofissional em saúde, tanto para estudantes de graduação, como de cursos técnicos, pós-graduação ou educação permanente em saúde. Como produtos da utilização do jogo digital, propõe-se a produção de um mapa, definição de diagnóstico comunitário prioritário e a proposição de solução viável para gestores de saúde. O jogo digital foi avaliado e validado em aula remota na graduação em enfermagem da Universidade, em janeiro de 2022. Cinco grupos foram formados e produziram distintos mapas, decidindo seus próprios caminhos para lidar com as questões de um território imaginário em Saúde. Em fevereiro, o jogo foi potencializado e agora está completo para interação em navegadores desktop e mobile, seguindo tópicos de acessibilidade web, além de dispor de versão analógica.

Palavras-chave: Recurso Educacional Digital. Território Sanitário. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: l.silva@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4979-3625>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lunardiamanda16@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9220-5393>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anamarcela.sa@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8587-7634>

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: brubruvargas@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6175-4936>

5 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: daniela.dallegrave@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2151-1497>

FERRAMENTAS DIGITAIS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Shara Karuline Borges¹

Ingrid Cristina Nascimento Santos²

Julia de Jesus Vasconcelos³

Thiago de Amorim Carvalho⁴

RESUMO

As ferramentas digitais permitiram no contexto da pandemia da COVID-19, uma nova forma de ensinar, aprender e informar. O objetivo desse relato é abordar a experiência de educação em saúde digital vivenciada por professores e estudantes do estágio de Integração Ensino Serviço Comunidade (INESC) do quinto e sexto semestre do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas. A utilização de plataformas digitais para elaboração de conteúdo informativo sobre saúde bucal foi fortemente utilizada promovendo a disseminação de informações confiáveis de maneira acessível e ágil. O presente trabalho destaca o processo de construção e aplicação desses materiais instrutivos, de maneira síncrona e assíncrona, com vistas à manutenção de dois processos fundamentais nos cursos de Odontologia: o ensino-aprendizagem e a educação em saúde da população, contextualizando o aprendizado e a realidade local.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estágios. Odontologia. Saúde Digital. Teleodontologia.

1 Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). E-mail: sharakb@unipam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4700-5509>

2 Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). E-mail: ingridcristina@unipam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2561-487X>

3 Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). E-mail: juliajv@unipam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4659-6167>

4 Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). E-mail: thiagocarvalho@unipam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1153-0931>

POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM: EXPERIÊNCIAS MASCULINAS

Igor Rafael Souza da Silva¹

Fernanda Matheus Estrela²

Thais Moreira Peixoto³

Marcia Gomes Silva⁴

Aisiane Cedraz Moraes⁵

RESUMO

O estudo “Política de Saúde do Homem: Experiências masculinas” tem como objetivo descrever as vivências de homens autores de violência conjugal acerca da PNAISH. Trata-se de um estudo qualitativo com caráter descritivo-exploratório. A coleta de dados ocorreu na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia na cidade de Salvador com 14 homens que participavam dos grupos reflexivos. A coleta foi realizada em duas partes, sendo a primeira com um questionário semiestruturado e a segunda através de um jogo de tabuleiro humano com questões voltadas a PNAISH. Os dados foram organizados utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) com o apoio do software NVIVO10. O presente estudo aponta que os homens buscam as unidades de saúde apenas quando apresentam adoecimento físico ou dor, dificilmente como forma de prevenção. Entendem que álcool e tabagismo juntamente com o estresse são prejudiciais à saúde sexual, evidencia também o acompanhamento masculino às esposas na realização do pré-natal e mostra ciência quanto os fatores de risco de doenças cardiovasculares. O estudo revela o aspecto transgeracional da violência e a dificuldade do homem na procura por ajuda psicológica. Além disso, desvela a visão masculina positiva quanto às empresas como parceiros no cuidado à saúde. A temática busca trazer resultados positivos para o autocuidado de homens, dentro do contexto de violência, uma vez que são vistos como o autor de agressões e dificilmente é possível enxergar as consequências desse ato na saúde do próprio homem.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Gênero. Masculinidade. Violência Conjugal.

1 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: igorpersegui@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5079-7332>

2 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. E-mail: nanmatheus@yahoo.com.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7501-6187>

3 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: thaismorep@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5395-0905>

4 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: cinhagsilva@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5571-0649>

5 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: aisedraz@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9547-6914>

AÇÃO EDUCATIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS): O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO NA SAÚDE COLETIVA

Bruna Gonçalves¹

Fúlvia da Silva Spohr²

Andrea Wander Bonamigo³

Cleidilene Ramos Magalhães⁴

RESUMO

A vacinação é uma ação integrada e rotineira nos serviços de saúde que causa impacto significativo nas condições de saúde da população e, para atingir o seu propósito, requer que as atividades de imunização sejam desenvolvidas por uma equipe de enfermagem com formação permanente. Considerando que a educação permanente em saúde (EPS) é uma potente ferramenta para qualificar o cuidado, este relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva objetiva descrever uma prática docente no cenário do mestrado profissional em ensino na saúde, a partir de uma ação educativa no contexto da EPS voltada para o cuidado de enfermagem, no processo de imunização. A vivência foi proporcionada pela disciplina Prática de Ensino na Saúde do PPG ENSAU da Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre, aconteceu com autorização do serviço de saúde onde a mestranda atua como enfermeira da Vigilância em Saúde, totalizando 25 horas. A ação contou com a participação de seis profissionais de enfermagem, vinculados a Atenção Primária à Saúde (APS). O diferencial da prática de ensino incidiu nos pilares teóricos, metodológicos e no planejamento das atividades propostas da EPS por meio da construção do plano de ensino, plano de aula e avaliação de aprendizagem junto aos participantes. A formação proporcionou possibilidades para o aprimoramento das práticas de imunizações, fomentou a relevância dos espaços de discussões de cunho teórico, processos metodológicos, práticas de ensino, além de incentivar reflexões para futuras ações educativas voltadas à saúde coletiva.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Imunização. Educação Permanente.

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). E-mail: bruna.goncalves@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4908-1249>

2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). E-mail: fulvia@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5069-7462>

3 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). E-mail: andreawb@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6435-704X>

4 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). E-mail: cleidirm@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4193-0859>

UM SITE PARA DIFUNDIR A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN)

Lidiane Dias Vieira¹

RESUMO

O site (ufrgs.br/populacaonegra) é um produto técnico, fruto da dissertação desenvolvida para o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A pesquisa desenvolvida, intitulada “Políticas públicas e negritude: efetividade do ensino na saúde? Um estudo de caso sobre saúde da população negra”, teve como objetivo identificar e avaliar a efetividade e a percepção dos participantes da atividade de extensão e compreender o processo de conhecimento dos profissionais sobre a saúde da população negra. Em cada aba do site, é possível perceber temáticas pertinentes à dissertação, justamente porque essa ferramenta surgiu da necessidade de oferecer material para o ensino do tema Saúde da População Negra na formação em saúde, temática ainda considerada um desafio para os profissionais da área. Pois, segundo a concepção de Werneck (2016), o referido tema ainda é pouco incluído nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação em saúde. Por isso, a proposta é dispor aos trabalhadores, pesquisadores da saúde e, sobretudo, à população, um local virtual, de fácil acesso, que facilite o encontro das informações e produções científicas sobre a Saúde da População Negra, que estão disponíveis em variadas plataformas web. Dessa forma, será possível agilizar a pesquisa sobre a temática, a qual poderá se constituir em recurso pedagógico na abertura do debate em sala de aula nos cursos de graduação e pós-graduação e, conseqüentemente, despertar o interesse em desenvolver a produção e a construção de conhecimentos nessa área de forma mais aprofundada.

Palavras-chave: Saúde. População Negra. Site. Políticas Públicas. Ensino na Saúde.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lidiane.vieira@hotmail.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6824-2928>

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL: ELABORAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Paula Schuch Silveira¹

Roger dos Santos Rosa²

RESUMO

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Guaíba/RS (município com aproximadamente 98 mil habitantes) apresenta limitações para o planejamento das ações devido a dificuldades na elaboração do diagnóstico da utilização dos serviços. A Classificação Internacional de Atenção Primária – 2ª edição (CIAP-2) não tem sido utilizada de forma adequada nos registros dos atendimentos. O objetivo do trabalho foi qualificar os registros dos atendimentos relacionados à saúde mental mediante a elaboração de material didático para utilização por profissionais de saúde. Na etapa inicial, foi realizado um levantamento preliminar com base em relatórios administrativos públicos da codificação dos atendimentos de atenção primária à saúde (APS) realizada pelos profissionais da RAPS municipal relativos ao ano de 2021. Dos 99.053 atendimentos analisados, observou-se elevada quantidade de codificação inespecífica - 71.449 (72,1%) de códigos do capítulo A (Geral e Inespecífico). A codificação inespecífica impossibilita o conhecimento adequado do perfil de utilização dos serviços. Os códigos de classificação dos capítulos psicológico (P) e problemas sociais (Z) foram utilizados respectivamente em 3.424 (3,4%) e 572 (0,5%) atendimentos. A imprecisão nos dados acerca dos atendimentos em saúde mental realizados no âmbito da APS é uma realidade que estimulou os autores a estruturar a futura produção de material didático para a melhoria da situação.

Palavras-chave: Gestão da Informação em Saúde. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: paula@ecguaiba.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8925-0529>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: roger.rosa@bcb.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7315-1200>

RECURSO EDUCACIONAL DIGITAL PARA ENSINO DA INTERPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: DESAFIOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Thiago Hessel¹

Daniela Dallegrave²

Luiz Fernando Calage Alvarenga³

RESUMO

A pandemia de COVID-19 provocou a maior emergência de saúde pública do século, modificando fazeres na assistência à saúde e no ensino na saúde. Assim, este projeto, vinculado ao Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da UFRGS, tem o objetivo de analisar ações relacionadas às práticas colaborativas e interprofissionalidade nas atividades assistenciais e de ensino na saúde no contexto da pandemia de COVID-19, com a finalidade de apresentar os resultados obtidos utilizando como ferramenta principal um domínio, a ser empregado para orientar a apresentação do estudo a estudantes e aos trabalhadores da área da saúde. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed em outubro de 2021, limitando-se a um recorte temporal de 21 meses de pandemia. Foram utilizados os cruzamentos dos seguintes descritores (e seus correspondentes em português), devidamente validados no *Medical Subject Heading Terms*, combinados com o método booleano AND: *interprofessional relations*, *interdisciplinary placement*, *interprofessional education*, *cooperative behavior*. Foram encontrados 586 resumos, suprimidos destes 564 mediante os critérios de exclusão, compondo assim a revisão integrativa 22 artigos. A partir da análise destes estudos, planeja-se a construção de um domínio e a utilização de recursos de gamificação enquanto instrumento para tornar o aprendizado mais lúdico e prazeroso, acerca do tema abordado. Com esse projeto espera-se desenvolver novas metodologias de ensino sobre educação interprofissional, sobre redes colaborativas no trabalho, analisar ações relacionadas às práticas colaborativas e interprofissionalidade nas atividades assistenciais e de ensino na saúde no contexto da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Interprofissionalidade. Recurso Educacional Digital. COVID-19.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: thiagoessel01@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9216-6993>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: daniela.dallegrave@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2151-1497>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lalvarenga@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8968-0935>

PROJETO PILOTO: RODAS ITINERANTES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Anna Caroline Solka¹

Renata Magalhães Corte Real Quintana²

RESUMO

Através da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, o trabalho passa a ser reconhecido como um dos determinantes do processo saúde-doença e fator fundamental no adoecimento dos trabalhadores. Em 2013, o Programa de Saúde dos Servidores (PROSER), na Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, passa a desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde física e mental dos trabalhadores, visando a construção de uma organização do trabalho que seja produtora de saúde. Uma das estratégias é refletir sobre as relações laborais e a dinâmica do trabalho, compreendendo a sua implicação direta sobre a saúde dos servidores. Assim, o projeto tem como objetivo promover um espaço coletivo de transformação nas relações no trabalho para que se organizem através de novos conhecimentos/saberes, para que a interação entre trabalhadores ocorra de forma onde as ideias, necessidades e sentimentos se tornem presentes nas relações, buscando modos de produzir saúde. Para tanto, a atividade terá como inspiração a roda de conversa proposta por Paulo Freire, que incentiva a participação e a reflexão mediada pelo diálogo entre os participantes, pela postura de escuta e circulação da palavra. Como projeto piloto, serão realizados aproximadamente três encontros, com duração aproximada de 1h30min, com cada equipe de um departamento da secretaria, onde se buscará identificar e aprofundar as temáticas de interesse. Espera-se que os encontros facilitem a compreensão da realidade, a reflexão e o compartilhamento de saberes, promovendo um espaço de trabalho aberto ao aprendizado e as relações saudáveis.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Educação em Saúde. Gestão em Saúde.

1 Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS). E-mail: annacsolka@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8061-8369>

2 Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: renatacortereal49@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9168-963X>

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL EM UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aline Vieira Medeiros¹

Caroline Silveira da Silva²

Caroline Moreira Cunha³

Isabela Machado Penteado⁴

RESUMO

Em 2019, um novo modelo de financiamento foi implantado no Brasil e trouxe diferentes desafios. O Programa Previne Brasil alterou o repasse financeiro de fixo para variável e baseia-se em critérios de captação ponderada, desempenho e incentivo para ações estratégicas. Apresentar o relato de experiência sobre a construção de estratégias pedagógicas para aprimorar os processos de trabalho e indicadores do Previne Brasil em uma unidade de saúde. A partir da análise de inconsistências de cadastros no E-SUS e dos indicadores de desempenho no E-Gestor, identificaram-se os dados a serem qualificados. Foram planejadas oficinas com metodologias ativas aliadas à aprendizagem baseada em problemas, visando o desempenho satisfatório nos indicadores. O trabalho foi realizado no período de março de 2022, durante vivência de residentes de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na Coordenadoria de Saúde Oeste, da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. O plano de ação consistiu em identificar estratégias de melhorias que impactassem no cuidado à população e nos indicadores prioritários deste primeiro quadrimestre, relacionados ao acompanhamento de saúde das gestantes. Foram distribuídos materiais didáticos elaborados pelas residentes e realizaram-se oficinas de Educação Permanente em Saúde. A estratégia possibilitou identificar fragilidades nos atendimentos, na elaboração dos cadastros e nos registros. Os encontros sensibilizaram os profissionais para o alcance de resultados satisfatórios e qualificaram o processo de trabalho da equipe. A Educação Permanente em Saúde é um recurso essencial na construção do cuidado integral à saúde das pessoas, que vai além de um indicador de desempenho.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Indicadores de Saúde. Educação Permanente.

1 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMSPOA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: aline.vieira@portoalegre.rs.gov.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9563-277X>

2 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMSPOA). E-mail: caroline.silva@portoalegre.rs.gov.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2649-6118>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: caarolinemc@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1263-5674>

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: isabpenteado@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3708-4968>

PLATAFORMA DE DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICO-OPERACIONAIS E MONITORAMENTO DA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO E-PLANIFICA

Evelyn Lima de Souza¹

Eliana Tiemi Masuda²

Ilana Eshriqui³

Larissa Karollyne de Oliveira Santos⁴

RESUMO

A Planificação da Atenção à Saúde é uma metodologia que propõe a organização e integração de serviços de saúde em redes de atenção por meio do “fazer junto” de profissionais e gestores. Para sua implantação em larga escala, desenvolveu-se o projeto PlanificaSUS, sendo participantes 270 municípios em 18 unidades federativas. Desenvolveu-se a plataforma e-Planifica para a disponibilização dos materiais técnico-operacionais e o monitoramento da implantação da Planificação. Neste sentido, relata-se a experiência do desenvolvimento e adesão do e-Planifica. Em 2018 a equipe do PlanificaSUS desenvolveu a primeira versão do e-Planifica (planificasus.com.br), voltada aos gestores e profissionais da atenção primária (APS) e ambulatorial especializada (AAE) do SUS que atuam na Planificação (público-alvo). A plataforma vem sendo aprimorada desde 2021 por validações da equipe PlanificaSUS incluindo o público-alvo para melhor experiência na plataforma, deixando-a mais dialógica. O acesso livre apresenta elementos sobre o projeto, abrangência e Biblioteca Virtual. No acesso restrito disponibiliza-se plano de ação (planejamento para organização dos processos) e monitoramento das participações nas atividades. Planeja-se o desenvolvimento de dashboards de monitoramento e comunidade de práticas para troca de experiências. De 300 serviços da APS/AAE participantes do projeto, atualmente o e-Planifica é utilizado por mais de 1.600 serviços que adotam a Planificação e mais de 2.300 gestores e profissionais. O e-Planifica é uma inovação tecnológica que tornou possível a capilarização para implantação e fortalecimento nacional da Planificação. Espera-se a ampla divulgação como uma ferramenta de apoio à implantação da Planificação a todos os interessados.

Palavras-chave: Monitoramento. Difusão de Inovações. Projetos em Saúde.

1 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: evelyn.lima@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3019-1154>

2 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: eliana.masuda@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3747-5192>

3 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: ilana.eoliveira@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7010-919X>

4 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: larissa.oliveiras@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8094-4735>

GRUPOS FOCAIS COMO DISPOSITIVOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TRABALHO EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA

Camila Dubow¹

Ana Gabriela Sausen²

Guilherme Mocelin³

Morgana Pappen⁴

Paula Lopes Gomide⁵

Lucas Fischer⁶

Henrique Ziembowicz⁷

Gabriele Zawacki Milagres⁸

Luci Helen Alvez⁹

Suzane Beatriz Frantz Krug¹⁰

RESUMO

A utilização de grupos focais (GF), como estratégia de pesquisa, potencializa o protagonismo dos participantes na medida em que dialogam e constroem coletivamente os resultados desta, implicando-se diretamente com reflexões e mudanças em seus processos de trabalho. Objetiva-se refletir sobre a relevância dos GF enquanto produto e, ao mesmo tempo, processo, pois configura-se dispositivo de Educação Permanente em Saúde (EPS), visando o empoderamento e protagonismo de trabalhadores de um serviço de reabilitação física. Trata-se de um dos 5 eixos da pesquisa-ação “Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF): estudo em um Serviço Especializado em Reabilitação Física de Referência Regional do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 4.446.238. Foram realizados dois GF para problematização da realidade e identificação das necessidades dos trabalhadores e do serviço para a implementação da CIF, com presença de 11 e 7 participantes, respectivamente. Estão previstos outros GF para explorar os problemas elencados a fim de minimizá-los. Através da construção coletiva de conhecimento é possível percorrer uma via de mão dupla, já que tanto a técnica de GF como a EPS favorecem aos pesquisadores uma aproximação fidedigna diante da experiência dos profissionais e concomitantemente, contribui para os participantes pensarem e construir as suas práticas de trabalho, com o objetivo de sustentar a implementação da CIF, de modo contextual, crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Educação Permanente. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Grupos Focais.

1 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: camiladubow@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6853-8697>

2 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: anasausen98@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5998-8741>

3 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: mocelinguilherme@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9727-3619>

4 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: morgana.pappen@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8074-7811>

5 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: plgomidehau@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2380-2239>

6 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: lucasvfischer77@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1659-9583>

7 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: henriqueziembowicz@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9670-9353>

8 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: gabriele93.enf@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3619-9317>

9 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: alvez6@mx2.unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0485-9915>

10 Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: skrug@unisc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2820-019X>

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: AÇÕES INTERPROFISSIONAIS NO PRÉ-NATAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Mariana Campos Martins Machado¹

Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²

RESUMO

A educação interprofissional em saúde oportuniza o desenvolvimento de habilidades colaborativas entre os acadêmicos da área da saúde, que aprendem entre si, sobre si e sobre o outro. Objetiva-se relatar a experiência do projeto de Extensão Educação em Saúde Materno Infantil (EMIS), da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na promoção da formação interprofissional em saúde entre os acadêmicos da Nutrição, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Entre as ações do Projeto, está prevista a promoção da educação em saúde junto à atenção pré-natal na atenção primária a saúde. O projeto tem parceria com duas Unidades Básicas de Saúde de Blumenau (SC), e os temas abordados são alinhados junto à equipe de saúde da família. Para garantir a atualização dos acadêmicos e ampliar o olhar da interprofissionalidade, são desenvolvidas capacitações com os acadêmicos extensionistas e demais acadêmicos dos cursos da área da saúde. No ano de 2020 e 2021, a equipe do projeto se adaptou à necessidade de distanciamento social, e os materiais de educação em saúde foram disponibilizados para as gestantes através de aplicativo de comunicação. Todos os materiais desenvolvidos foram elaborados pelos acadêmicos de forma coletiva, em reuniões com a supervisão de professoras da Odontologia e Nutrição. As atividades do EMIS, em parceria com a equipe de saúde da família, favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências dos acadêmicos sob a lógica interprofissional.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Educação Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Educação Alimentar e Nutricional. Educação em Saúde Bucal.

1 Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: mcmmachado@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0949-1219>

2 Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: amasouza@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8111-7160>

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE APS E I SIMPÓSIO DE PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-PESQUISA

Ilana Eshriqui¹

Evelyn Lima de Souza²

Isadora Siqueira de Souza³

Eliana Tiemi Masuda⁴

Ana Alice Freire de Sousa⁵

Daiana Bonfim⁶

RESUMO

A Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais do Hospital Israelita Albert Einstein completou 20 anos de parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da gestão de serviços no município de São Paulo e operacionalização de projetos em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Ministério da Saúde, apoiando a implantação da Planificação da Atenção à Saúde (PAS), metodologia para organização de redes de atenção. Descreve-se a experiência de realização do IV Simpósio Internacional de APS e I Simpósio PAS, fruto desta parceria. O simpósio foi planejado com a missão de subsidiar o compartilhamento de experiências e evidências científicas sobre as estratégias inovadoras e desafios para a organização da APS e redes, garantindo assistência de qualidade e integrada. Compreendeu sete eixos temáticos: Práticas integrativas e complementares em saúde; Relação ambiente, território e APS; Uso de ferramentas digitais; Gestão da Clínica; Saúde Mental; Práticas inovadoras no contexto da COVID-19; e Educação interprofissional em saúde. O evento ocorreu no formato síncrono virtual entre os dias 5-7 de outubro/2021, compreendendo mesas redondas, rodas de conversa, conferências, sessões de apresentação oral e exposição de pôsteres de pesquisas e relatos de experiências das cinco macrorregiões brasileiras. Inscreveram-se 4.224 participantes e 339 trabalhos foram expostos, com premiação dos 12 melhores. O evento foi realizado com êxito atingindo profissionais e gestores do SUS, estudantes e pesquisadores de todo o Brasil. A experiência permitiu a integração ensino-serviço-pesquisa e terá como produto a publicação dos anais do evento.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Redes de Atenção à Saúde. Simpósio.

1 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: ilana.eoliveira@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7010-919X>

2 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: evelyn.lima@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3019-1154>

3 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: isadora.souza@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2360-2103>

4 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: eliana.masuda@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3747-5192>

5 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: alice.freire@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3945-4053>

6 Hospital Israelita Albert Einstein. E-mail: bonfim.daiana@einstein.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0591-0495>

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA EM HOSPITAL DE ENSINO

Ana Luísa Petersen Cogo¹

Carolina Caon Oliveira²

Elisabeth de Fátima da Silva Lopes³

Fernanda Rosa Indriunas Perdomini⁴

Isis Marques Severo⁵

Mirella de Oliveira Tatsch Dias⁶

RESUMO

Durante a pandemia da COVID-19, quando as formas tradicionalmente usadas para se fazer educação necessitaram de adaptações, outras ferramentas foram desenvolvidas como modo de atingir as necessidades das equipes assistenciais. Neste contexto, as tecnologias digitais passaram a ter um papel fundamental, possibilitando a continuidade das atividades educacionais. O objetivo deste relato é divulgar a experiência de desenvolvimento de recursos digitais como, *cards* e vídeos na educação em saúde. A proposta foi desenvolvida pelo Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE), de um hospital público e universitário do Sul do Brasil. Os *cards* foram elaborados a partir das necessidades elencadas pelas equipes assistenciais, como por exemplo, o conhecimento dos indicadores e *bundles* de prevenção de infecção. Estes se tornaram uma forma de divulgação e reforço das rotinas e protocolos da instituição. Circulavam por grupos de comunicação online, com objetivo de ampliar as informações de forma rápida para as equipes à beira leito. Posteriormente, foram construídos vídeos educativos, contendo situações do cotidiano da assistência, que estimulavam o pensamento crítico para melhores práticas. Um dos vídeos produzidos abordava o passo a passo da paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Para a construção desses materiais, a equipe do SEDE teve que se instrumentalizar. Observou-se que o desenvolvimento de recursos digitais educativos com fácil acesso, em tempo real, facilitou a compreensão de saberes e práticas de saúde, sistematizando a aprendizagem num momento em que a presencialidade em sala de aula foi restringida.

Palavras-chave: Educação. Equipe de Assistência ao Paciente. Hospital. Tecnologias Educacionais. Aprendizagem.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: acogo@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2168-7801>

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: coliveira@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0925-9364>

3 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: elilopes@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1803-069X>

4 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: fperdomini@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4593-845X>

5 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: isevero@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9288-0708>

6 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: mtatsch@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5762-2765>

EDUCAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA COVID-19

Giovana Ely Flores¹

Marise Márcia These Brahm²

Fernanda Rosa Indriunas Perdomini³

Isis Marques Severo⁴

Ana Luísa Petersen Cogo⁵

RESUMO

Na área da saúde, em função do novo coronavírus, intensificou-se as medidas de prevenção e controle de infecção, bem como, ações educativas para o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos profissionais, para sua segurança e da assistência. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de capacitação em serviço, para profissionais da enfermagem, de um hospital de grande porte da região Sul, sobre a paramentação e a desparamentação dos EPI, no atendimento ao paciente suspeito ou infectado pela COVID-19. As ações educativas foram desenvolvidas pelo Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) e orientadas pelo Protocolo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Procedimento Operacional Padrão institucional. O planejamento contemplou instrumentalização da equipe do SEDE com a Comissão de Infecção Hospitalar, para posterior atuação como facilitadores nas diferentes unidades assistenciais. A ação ocorreu de forma sistemática *in situ*, entre março e agosto de 2020, havendo demonstração prática de cuidados com a paramentação e desparamentação, respeitando-se as recomendações de distanciamento, medidas sanitárias e fluxos estabelecidos. Posteriormente, o tema foi incorporado no acolhimento de profissionais recém-admitidos da enfermagem. Até a presente data, foram capacitados 2494 profissionais. Destaca-se a importância de ações educativas permanentes, quanto ao uso de EPI no atendimento a pacientes com COVID-19, dada a magnitude mundial da pandemia e a preservação da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Infecções por Coronavírus. Equipe de Assistência ao Paciente. Equipamento de Proteção Individual.

1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: gflores@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4661-6869>

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: mbrahm@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8505-6091>

3 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: fperdomini@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4593-845X>

4 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: isevero@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9288-0708>

5 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: acogo@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2168-7801>

A CONSTRUÇÃO DO LABIES E DO CURSO SENSIBILIZAÇÃO EM SAÚDE LGBTQI+: NOSSOS CORPOS IMPLICADOS NO SUS

Laura Cecilia López¹

Gisele Cristina Tertuliano²

Cauê Rodrigues³

Natália Schoffen Corrêa⁴

Graziele Borges⁵

Daniel Passaglia Junior⁶

RESUMO

O *Laboratório de Interseccionalidades, Equidade e Saúde (LabIES)*, certificado como Grupo de Pesquisa pelo CNPq em 2021, é produto de uma construção coletiva que se iniciou há três anos, quando nossos corpos e histórias diversos convergiram no espaço da Unisinos, principalmente nos PPGs em Saúde Coletiva e em Ciências Sociais. Somos um grupo que produz pesquisa e práxis críticas, entrelaçando diferentes áreas de conhecimento, espaços de vida e de resistência, e tendo como horizonte a promoção de equidade. Propõe-se a intervenção social interseccional e o uso de metodologias participativas para a elaboração de diagnósticos, bem como o delineamento e aplicação de ferramentas de avaliação e promoção da equidade em diálogo com problemáticas concretas levantadas por diferentes coletivos. Um percurso importante dentro do grupo é a contribuição para efetivação de políticas e direitos da população LGBTQI+. Assim, o primeiro produto aplicado foi elaborado em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Leopoldo/RS, que consistiu em um curso de formação para trabalhadoras/es da rede de saúde do município intitulado “Sensibilização em Saúde LGBTQI+”, ofertado entre outubro e dezembro de 2021 de maneira online. O curso propiciou um espaço de diálogo e construção intersubjetiva, com vistas a incentivar práticas sensíveis às dissidências sexuais e de gênero no cotidiano do trabalho do SUS. Para além da dimensão de educação em saúde, o curso articulou-se com uma proposta de implementação de Ambulatório LGBTQI+ em andamento no município, contribuindo com a construção de política pública.

Palavras-chave: Pesquisa-intervenção. Abordagem interseccional. Metodologias participativas. Curso de formação. Saúde da população LGBT.

1 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). E-mail: lauracl1975@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2454-063X>

2 Secretaria Municipal de Cachoeirinha. E-mail: gisatertuliano@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6779-6627>

3 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). E-mail: psicocau@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2076-5054>

4 Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). E-mail: nataliainessc@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4635-9516>

5 Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo. E-mail: enfgrab@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1652-3124>

6 Secretaria de Direitos Humanos de São Leopoldo. E-mail: daniel.passaglia@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0933-5213>

CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA O USO DA TECNOLOGIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA NA PANDEMIA DE COVID-19

Thaynara Oliveira da Silva¹

Aila Caroline de Castro Silva²

Letícia Silveira Goulart³

Débora Aparecida da Silva Santos⁴

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos utilizados de forma integrada, que objetiva estimular e disseminar conhecimento. Essas tecnologias contribuem para a troca de informações entre a equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) evento esse que foi fragilizado com a pandemia de COVID-19. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um Projeto de Extensão Tecnológica da Universidade Federal de Rondonópolis que buscou inserir o uso de TICs nas ESFs. A população alvo foram os membros das equipes de ESFs do distrito sul do Município de Rondonópolis, MT. Primeiramente, foi aplicado um questionário via formulário do Google para avaliar o grau de conhecimento e segurança dos profissionais da saúde com o uso das TICs. Após, foram realizadas oficinas de capacitação no formato roda de conversa. Os temas abordados foram “TICs e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: conceitos vantagens e desafios” e “Estratégia de Marketing e Ética nas redes sociais”. Além disso, foram criadas contas das ESFs nas redes sociais e apresentada a plataforma Canva® com suas funcionalidades para a criação de artes. Nos encontros os profissionais foram estimulados a refletir sobre o uso das redes sociais como aliada a difusão de educação em saúde e informações relevantes referentes às unidades. A realização das oficinas proporcionou interação efetiva entre a universidade e serviços de saúde, promoveu capacitação da equipe de saúde e estimulou a implementação do uso das TICs na ESF.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação. Estratégia Saúde da Família.

1 Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). E-mail: thaynara@aluno.ufr.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0894-1185>

2 Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). E-mail: aila.caroline@aluno.ufr.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6624-4062>

3 Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). E-mail: leticia@ufr.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1452-4908>

4 Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). E-mail: debora.santos@ufr.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1862-7883>

ATIVIDADE DE TRABALHADORES DE SAÚDE BUCAL NO PÚBLICO E NO PRIVADO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Gustavo Melz¹

Cristine Maria Warmling²

RESUMO

A pandemia da COVID-19 impactou diretamente a vida e processo de trabalho dos trabalhadores de saúde bucal, produzindo aumento dos níveis de depressão, ansiedade e estresse. O acesso à informação e a educação atua sobre esses fatores? Aproxima trabalhadores de saúde bucal da rede pública e privada no contexto da pandemia de COVID-19? O objetivo do trabalho foi analisar o processo de trabalho de cirurgiões-dentistas vinculados aos serviços públicos e privados no contexto da pandemia da COVID-19 no município de Cachoeirinha/RS. Estudo de caso do tipo único integrado com abordagem qualitativa de práticas discursivas narrativas de história de trabalho e de vida de trabalhadores de saúde bucal. O cenário foi o município de Cachoeirinha/RS que segundo o CRO possui 109 cirurgiões-dentistas ativos cadastrados no município e 26 atuam no SUS. Serão realizadas entrevistas abertas presenciais ou por meio do uso de plataforma on-line guiadas por um roteiro de categorias contextuais abordando o vínculo de trabalho, a gestão do trabalho, o acesso à informação, educação em saúde e perspectiva futura no trabalho. Pretende-se produzir narrativas sobre os processos vivenciados pelos trabalhadores de saúde bucal. Análises de práticas discursivas serão realizadas. Os resultados esperados são: identificar como os trabalhadores de saúde bucal atualizam suas práticas no contexto da pandemia de coronavírus, quais as convergências ou divergências entre trabalhadores do setor público e privado e se há elementos identificados de precarização social do trabalho induzido pelo contexto, para subsidiar informativos e processos de educação em saúde.

Palavras-chave: Saúde bucal. COVID-19. Educação Continuada. Setor Público. Setor privado.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: gutomelz@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7593-6047>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>

OFICINA COM MULHERES: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE CUIDADO VOLTADOS AO HIV/AIDS

Adriana Rosa Spader¹

Fabiana Schneider Pires²

RESUMO

Dados mostram que os parceiros sexuais se caracterizam como a maior fonte de infecção pelo HIV em mulheres onde as relações sexuais são deveres de esposa, não cabendo uso de preservativos. Buscou-se desenvolver um momento de discussão, com aprofundamento na temática e na troca de experiências no grande grupo, oportunizando a escuta e reflexão acerca dos efeitos advindos do viver com HIV/AIDS, violência de gênero, contaminação em relacionamentos estáveis e aumento desta contaminação na terceira idade. Buscou-se também trabalhar com essas mulheres questões relacionadas ao preconceito e ao estigma que permeiam as PVHIV/AIDS. Ao iniciarmos a oficina sobre HIV/AIDS as mulheres foram convidadas a escrever e um papel uma palavra ou frase que representasse para elas o HIV/AIDS utilizando a metodologia de ensino e aprendizagem tempestade cerebral. Oficinas são momentos em grupo que reúnem pessoas focadas em um tema específico, busca aprofundar conhecimentos sobre a temática e deve ser orientada por um especialista. Tempestade cerebral é uma metodologia de ensino e aprendizagem que desperta nos participantes uma rápida vinculação com o tema a ser trabalhado. Após a construção do painel, reflexão e discussão das categorias evidenciadas, essas mulheres puderam trocar experiências, sanar suas dúvidas e compartilhar anseios com os profissionais e demais mulheres presentes. Os profissionais presentes puderam levar suas percepções para a reunião de equipe da Unidade de Saúde reforçando a necessidade de espaços de educação em saúde.

Palavras-chave: HIV. Sistema Único de Saúde. Cuidado em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: drikaduda@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8123-2281>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspirez@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS INCLUSIVOS PARA ORIENTAÇÃO DO USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS A PACIENTES COM ASMA

Stella Pegoraro Alves-Zarponi¹

Carine Líbio dos Santos²

Diogo Pilger³

Denise Bueno⁴

RESUMO

A orientação correta do uso dos dispositivos inalatórios pressurizados (DIP) para pacientes com asma é importante. Nesse contexto, o farmacêutico atua como educador em saúde. A utilização de materiais educativos audiovisuais (MEA) qualificam o manejo do tratamento medicamentoso desses pacientes. O objetivo do estudo foi descrever a construção de MEA sobre a utilização dos DIP para o tratamento da asma. Realizou-se desenvolvimento de tecnologia educativa, com elaboração de MEA com orientações para utilização dos DIP e espaçador artesanal, entre janeiro e fevereiro de 2022. Os MEA foram produzidos em cinco etapas: revisão da literatura, criação do roteiro, filmagem dos processos, gravação de áudio, validação por especialistas e divulgação no site do Ministério da Saúde. Foram elaborados, por docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR/UFRGS) e estudantes da Faculdade de Farmácia (FACFAR/UFRGS), quatro MEA: (1) Como utilizar o seu DIP (2) Como fazer seu espaçador artesanal (3) Como utilizar seu DIP com espaçador artesanal (4) Limpeza do espaçador artesanal. Para inclusão de diversidades, os MEA foram legendados e acrescidos narração, para contemplar diferentes possibilidades de acesso ao material educativo. As adequações foram realizadas conforme avaliação dos especialistas. O papel do farmacêutico como educador em saúde na orientação do uso dos DIP, minimiza problemas relacionados a medicamentos, o surgimento de possíveis eventos adversos e melhora a qualidade de vida de pacientes com asma. A inserção de diferentes formas de linguagem nestes MEA possibilita maior utilização inclusive deste material.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Recursos Audiovisuais. Inaladores Dosimetrados. Espaçadores de Inalação. Asma.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: stellape@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1113-9062>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: carinelibiodossantos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1917-8725>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: diogopharma@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8171-2688>

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: denise.bueno@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6037-8764>

VÍRUS DAS NOTÍCIAS: AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO INFANTIL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Elstor Hanzen¹

Carmen Lucia Bezerra Machado²

RESUMO

Veiculação e compartilhamento de informações falsas na área da saúde tem sido uma realidade e pode trazer consequências sérias à saúde individual e coletiva, à ciência. A prática das fake news sempre existiu, mas se intensificou demais com o uso da tecnologia e das mídias sociais. A revisão teórica e estudo empírico qualitativo, baseado em conceitos como o agir comunicativo, verdade, pós-verdade, educação permanente em saúde coletiva, visa contribuir com a elaboração de um livro digital sobre reflexões teóricas e resultados encontrados em documentos oficiais de normatização e legislações, sites, redes sociais, levando informação correta e útil à população em geral, aos construtores do SUS. Entre as premissas dos produtos estão: reconhecimento sobre a importância da produção do conhecimento e do valor da informação certa para a sociedade; transparência e compromisso social com o público; interesse da sociedade em obter informações que impactem no conjunto e na vida em particular; capacidade de compatibilizar conteúdos especializados com técnicas de comunicação e dados e saberes para a disseminação ampla e eficaz de conhecimentos verdadeiros e válidos para a promoção da saúde; protagonismo na prevenção de problemas, em especial quando vacinas se constituem recurso protetivo.

Palavras-chave: Fake News. Vacina. Saúde. Pós-verdade. Comunicação. Educação em Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: elstorhanzen2@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1631-412X>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: carmen.machado@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6402-8318>

COMO OS TRABALHADORES DA SAÚDE BUCAL ENFRENTAM A COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL: ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA, BIOSSEGURANÇA E EDUCAÇÃO

Luciana Zambillo Palma¹

Fernando Valentim Bitencourt²

Gabriel Ricardo Velho³

Fabiana Schneider Pires⁴

Márcia Helena Baldani⁵

Claudia Flemming Colussi⁶

Cristine Maria Warmling⁷

RESUMO

O estudo teve o objetivo de investigar medidas de vigilância e biossegurança e acesso em atividades educativas por profissionais de saúde bucal do estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia de Covid-19. Este estudo é decorrente da pesquisa denominada “Biossegurança em odontologia para o enfrentamento da Covid-19: análise das práticas e formulações de estratégias”. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário on-line autoaplicável que incluiu as variáveis: sociodemográficas, biossegurança, vigilância e acesso à educação. Participaram 644 profissionais (82,5% dentistas, 13,2% auxiliares de saúde bucal e 4,3% técnicos) destes, 84,8% não apresentavam comorbidades, 51,7% pertenciam à rede pública e 48,3% à privada. As medidas de vigilância mais proeminentes foram o distanciamento e alertas visuais na sala de espera, avaliação de sintomas e orientações sobre a Covid-19. Sobre as medidas de biossegurança, a menor adesão foi relacionada às radiografias intra-orais ($2,7 \pm 1,4$; IC 95%: 2,6–2,9), uso de lençol de borracha ($2,1 \pm 1,4$; IC 95%: 2,0–2,2) e disponibilidade de bomba a vácuo ($2,5 \pm 1,7$; IC 95%: 2,3–2,6). Dos participantes, 52,6% receberam orientações sobre medidas a serem adotadas durante o atendimento; mas, a educação permanente foi muito praticada através de documentos não emitidos por órgãos de saúde (77,4%). Medidas gerais de vigilância e biossegurança foram adotadas, porém, atividades que reduzem a disseminação de aerossóis tiveram menor adesão. É necessária uma ação coordenada de educação permanente. Práticas de vigilância, biossegurança e estratégias de educação para a odontologia devem ser consideradas na formulação de políticas, dando suporte aos problemas enfrentados no sistema de saúde.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. COVID-19. Mão de Obra em Saúde. Educação Odontológica. Odontologia em Saúde Pública.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Maravilha. E-mail: lucianazpalma@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1187-0784>

2 Aarhus University. E-mail: fvbitencourt@dent.au.dk. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7310-2767>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Gravataí. E-mail: gabvelho@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4155-6801>

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspres@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

5 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: mbaldani@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1310-6771>

6 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: claudia.colussi@ufsc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3395-9125>

7 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>

UM OLHAR SOBRE A CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA DO CUIDADO EM SAÚDE NO TERRITÓRIO

Luiza de Oliveira Nascimento¹

Elisandro Rodrigues²

RESUMO

A presente pesquisa utilizou a cartografia enquanto inspiração metodológica para investigar a construção democrática do cuidado em saúde no território de uma unidade de saúde da zona leste de Porto Alegre. A pesquisa teve como temática de estudo o Planejamento participativo em saúde, realizado no ano de 2019, em uma unidade de saúde. Este momento de planejamento e avaliação é um encontro entre trabalhadores da unidade de saúde com os usuários do serviço, em que todos podem participar das decisões sobre as prioridades coletivas, como mudanças no processo de trabalho. Como produto técnico desenvolveu-se um material didático no formato audiovisual intitulado “Um olhar sobre a construção democrática do cuidado em saúde no território”. Este produto audiovisual encontra-se disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=_LUwQeUIGVQ. O audiovisual é uma aposta em um modo de transmissão educativa sobre o processo democrático que acontece nessa unidade de saúde. É, também, uma aposta na problematização, no resgate e na atualização de discursos sobre a democracia e as construções coletivas e comuns possíveis no cuidado em saúde na Atenção Básica.

Palavras-chave: Democratização. Cuidado em Saúde. Território. Atenção Básica.

1 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: luizamaspodemechamardelu@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2457-6613>

2 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: elisandromosaico@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9146-4841>

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Karen Christina Rodrigues dos Santos¹

Luiz Fernando Calage Alvarenga²

RESUMO

Educação Permanente em Saúde é uma proposta ético-político-pedagógica que visa a transformação e a qualificação da atenção à saúde, bem como os processos de formação e as práticas de educação em saúde, além de incentivar a intersetorialidade. Este estudo teve como principal objetivo implementar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde na rede de Atenção à Saúde de um município do interior do Rio Grande do Sul. Especificamente, pretendeu-se: discutir, organizar e implementar o Núcleo de Educação Permanente e avaliá-lo de acordo com a percepção dos trabalhadores. Esta pesquisa possuiu característica de projeto de desenvolvimento e pesquisa qualitativa exploratória, foram utilizadas como instrumentos o diário de campo e o grupo focal. A avaliação foi realizada através de grupo focal. A análise do material transcrito foi realizada com base na análise de conteúdo de Bardin. Em muitos momentos, a EPS é vista como ação secundária, e nesse ponto ressalta-se a importância do NEPS, como indutor de práticas reflexivas sobre os processos de trabalho, qualificação dos serviços e minimização dos agravos e ampliando a qualidade de vida dos usuários. Foi possível perceber que o NEPS proporcionou o trabalho colaborativo entre os profissionais, que conseguiram levar para seu cotidiano o que refletiram e aprenderam durante as atividades. Conhecer as condições de saúde de cada local, possibilita aos profissionais a reflexão sobre suas práticas e se essas estão de acordo com as necessidades da população atendida.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde. Sistema Único de Saúde. Aprendizagem.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: christinamvs.krds@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3804-4589>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lalvarenga@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8968-0935>

“EMERGÊNCIA INDÍGENA”: PLANEJAMENTO E GESTÃO COMUNITÁRIA EM SAÚDE

João Gabriel Modesto¹

RESUMO

Planejamento e gestão em saúde são processos fundamentais para execução e avaliação de políticas, programas e ações em saúde. Anterior à pandemia de covid-19, os povos indígenas já vivenciavam dificuldades no que tange ao acesso e à integralidade do cuidado em saúde. No atual cenário político, as instâncias de participação e controle social indígenas se encontram ainda mais frágeis e descontinuas. Cita-se como exemplo a suspensão da 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, prevista para acontecer desde 2018. Com a pandemia do novo coronavírus, os índices de vulnerabilidade dos povos indígenas se acentuaram, agravando as suas condições de saúde. Frente às negligências e omissões do Estado brasileiro, estratégias de autogestão e planejamento em saúde foram delineadas e empregadas por povos, comunidades e movimentos sociais indígenas. Nomeado “Emergência Indígena”, o plano de enfrentamento à covid-19 teceu denúncias à administração dos efeitos da pandemia tanto à Secretaria Especial de Saúde Indígena, quanto à Fundação Nacional do Índio, executando de modo transversal e complementar práticas de promoção à saúde e medidas de prevenção e de monitoramento dos casos da doença. Barreiras sanitárias, alteração das dinâmicas territoriais internas e tradicionais indígenas, ações de educação em saúde e de assistência social, levantamento dos dados epidemiológicos e campanhas de incentivo ao isolamento e distanciamento social e à vacinação contra a covid-19 foram algumas das iniciativas de planejamento e gestão comunitária em saúde. Conclui-se que os povos e movimentos sociais indígenas protagonizaram as experiências relatadas acima em nome da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, atuando em defesa da vida e na luta pela garantia dos direitos originários e constitucionais no contexto da pandemia.

Palavras-chave: Planejamento em Saúde. Gestão em Saúde. Participação Social. Saúde dos Povos Indígenas. COVID-19.

¹ Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: jgmodesto15@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5782-8122>

QUALIFICAÇÃO DO TRATAMENTO DO TABAGISTA PELA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Núbia Barbosa Eleutério Duarte¹

Fabiana Schneider Pires²

RESUMO

O tabagismo é um dos mais graves problemas de saúde pública do mundo. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) objetiva reduzir a prevalência de fumantes e a morbidade e mortalidade por doenças tabaco-relacionadas. O PNCT inclui a abordagem cognitivo-comportamental, em grupo ou individual, associada ou não à farmacoterapia como método mais eficaz para o tratamento do fumante. O objetivo principal deste estudo é identificar e compreender as dificuldades e desafios enfrentados pelos profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde do município de Sapucaia do Sul-RS para a execução do Programa de Controle do Tabagismo. O estudo é exploratório, de abordagem quanti-qualitativa. O seu delineamento é de uma pesquisa-intervenção, sendo um tipo de investigação-ação. Para a coleta de dados do perfil dos trabalhadores será utilizado formulário eletrônico online. Na etapa qualitativa será feito rodas de conversa e realizada a análise dos dados com base nos fundamentos da Análise do Discurso. Será utilizado, também, o diário de campo. Participarão da pesquisa aqueles que aceitarem mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ao final do estudo espera-se melhorar a adesão, qualificação e desempenho do profissional ao Programa Municipal aprimorando a qualidade do atendimento ao fumante no SUS. O estudo ressalta a importância da abordagem integral ao usuário e de qualificar os profissionais de saúde para uma visão mais ampliada do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Tabagismo. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Integralidade em Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul. E-mail: nubiaeuterio@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6067-8548>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspres@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

EDUCOMUNICAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA SUPERAR A SUBNOTIFICAÇÃO DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS CAUSADAS POR AGROTÓXICOS AGRÍCOLAS

Carla Agostini¹

Rafael Arenhaldt²

RESUMO

Pelas características de clima e de solo, Ronda Alta (RA) apresenta forte potencial agrícola, impedindo a monocultura da soja, cultivada no modelo convencional, utilizando grandes quantidades de agrotóxicos agrícolas (AA). A principal consequência da exposição dos seres humanos aos AA é a ocorrência das intoxicações exógenas (IE). Apesar da utilização em larga escala destes produtos em RA, de 2011 a 2017, não há registros para este tipo de agravo no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o que sugere a subnotificação. Um dos motivos que contribuem para a subnotificação das IE é a escassa procura por atendimento médico pelos agricultores causada pela sintomatologia vaga e imprecisa das IE. Em cidades pequenas como RA e, principalmente, em comunidades do interior, escutar o rádio ainda é um hábito presente. O objetivo deste produto técnico é socializar as informações sobre as IE promovendo a saúde e prevenindo os agravos na população exposta aos AA, através de programas de rádio no formato podcast transmitidos por meio da Rádio Comunitária local. Os podcast serão elaborados com conteúdo informativo contendo os sinais e sintomas das IE, a necessidade de acessar o serviço de saúde, bem como, preveni-las, editados na plataforma "Anchor". Os podcast se constituem como estratégias de inovação na educomunicação na perspectiva do enfrentamento dos desafios da pandemia de Covid-19 e do cotidiano do SUS. Espera-se com este produto que a população exposta ao AA promova a consciência crítica sobre os seus impactos na saúde humana, contribuindo para a superação da subnotificação.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Notificação de Doenças. Educomunicação.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: agostini.carla@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8821-6778>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: rafael.arenhaldt@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0424-1990>

CONDIÇÕES DE SAÚDE E PRÁTICAS DE CUIDADO DURANTE O PRÉ-NATAL: AUTOPERCEPÇÃO DE MULHERES GRÁVIDAS

Isa Slaviero Schulz¹

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi²

RESUMO

O cuidado à saúde da gestante envolve o acesso às ações de promoção, prevenção e tratamento no período gestacional. Embora a cobertura de atenção ao pré-natal tenha aumentado no Brasil, inadequações ainda são observadas. Nesse contexto, o conhecimento sobre a autopercepção das condições de saúde e das práticas de cuidado às gestantes apresenta-se como estratégia de qualificação da atenção. Esta pesquisa tem o objetivo compreender a autopercepção das gestantes sobre suas condições de saúde e práticas de cuidados na Atenção Primária à Saúde (APS). Será um estudo de abordagem qualitativa, realizado com gestantes atendidas na APS de município do sul do Brasil. A amostra é intencional definida pelo critério da saturação teórica. Participarão da pesquisa gestantes maiores de 18 anos que tenham realizado no mínimo três consultas pré-natal. Entrevistas individuais semiestruturadas serão realizadas com as gestantes, as quais serão gravadas e posteriormente transcritas. O material textual das entrevistas será interpretado pela análise de conteúdo com o apoio do software ATLAS.ti (Visual Qualitative Data Analysis). Categorias emergentes serão discutidas tendo por base o referencial teórico sobre o tema e guiarão a elaboração de material de caráter educativo-informativo sobre a atenção à saúde da gestante (Boletim Informativo-material didático), que será compartilhado com os profissionais das equipes de APS e com as participantes de pesquisa. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa e está na etapa de coleta de dados. Os resultados encontrados têm potencial para qualificar o trabalho das equipes de APS e o cuidado às gestantes.

Palavras-chave: Gestantes. Cuidado Pré-Natal. Autopercepção de Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: isa.schulz@yahoo.com.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3791-3941>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4653-5732>

OBJETO DE APRENDIZAGEM SOBRE O CALENDÁRIO VACINAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ceura Beatriz de Souza Cunha¹

Maria Eduarda Machado Silva²

Márcia Rosa da Costa³

Sílvio César Cazella⁴

RESUMO

O Programa Nacional de Imunizações prevê calendários vacinais para grupos distintos, visando a prevenção de doenças. Nestes, pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) (PVHA) são contempladas, dados os riscos para infecções oportunistas. Frente à carência de informações, entre profissionais de saúde, investimentos em objetos de aprendizagem (OA) e aprimoramento da educação continuada constituem boas iniciativas. O **objetivo principal deste estudo** é conceber e avaliar um OA sobre o Calendário Vacinal das PVHA para profissionais que atuam na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo quase-experimental, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa. A amostragem será não probabilística e por conveniência. Foram convidados a participar da pesquisa os profissionais de enfermagem que atuam na sala de vacinação de seis unidades de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. As etapas consistirão em: acesso ao ambiente virtual de aprendizagem; identificação das necessidades dos profissionais de saúde; planejamento e elaboração da arquitetura, plano de ação pedagógica e *storyboard*; desenvolvimento e avaliação do objeto de aprendizagem. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética e Pesquisa dos locais envolvidos. O estudo encontra-se na fase de identificação das demandas dos participantes e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde/UFCSPA. A partir da utilização da ferramenta on-line Canva, espera-se oferecer um recurso educacional adequado aos profissionais de saúde, para que possam prestar um atendimento de qualidade a essas pessoas, garantindo que recebam os imunobiológicos de acordo com sua condição clínica.

Palavras-chave: Programas de Imunização. HIV. Tecnologia Educacional.

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: ceura.cunha@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4762-5393>

2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: maria.silva@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2931-5626>

3 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: marciarc@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3340-0644>

4 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). E-mail: silvioc@ufcspa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2343-893X>

O PROCESSO E ATIVIDADE EDITORIAL COMO PRODUTO TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Elisandro Rodrigues¹

Daniel Demétrio Faustino da Silva ²

Rodrigo de Oliveira Azevedo³

RESUMO

Este resumo busca apresentar o *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde* (CaEP) como um produto técnico de editoração. Compreendemos que um produto de editoração resulta da atividade editorial de processos de edição e publicação, perpassando e compreendendo o planejamento e a execução intelectual, gráfica e diagramação. O CaEP é um periódico eletrônico editado pela Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição (GEP-GHC) tendo a sua frente, enquanto editor chefe e editores assistentes, três docentes do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS (PPGATS-SUS). Destina-se a publicações que dialogam com a Saúde Pública e as Ciências da Saúde, inclusive nas suas interfaces com as Ciências Humanas. Sua política editorial valoriza os debates e produções relacionadas aos temas da assistência integral à saúde; avaliação e produção de tecnologias para o SUS; docência, ensino e pesquisa no campo da educação e da saúde e trabalho em saúde. Comtempla as seguintes seções: Editorial, Artigos, Produções Técnicas, Debates, Entrevistas, Diálogo com a Sociedade e Resumo. Os manuscritos passam por avaliação de pares garantindo assim o sistema duplo cego. A periodicidade do CaEP é semestral buscando ocorrer uma publicação no mês de maio e outra no mês de novembro. Cabe salientar que o CaEP é um periódico novo; seu primeiro número foi lançado em novembro de 2021 e contou com 16 trabalhos com uma diversidade de temas. Busca-se, com esse resumo, a ampliação da divulgação do CaEP e a discussão desse processo editorial como produto técnico de editoração.

Palavras-chave: Processo Editorial. Produto Técnico. Caderno. Ensino e Pesquisa em Saúde.

1 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: elisandromosaico@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9146-4841>

2 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: ddemetrio@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6876-6537>

3 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: arodrigo@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0734-7061>

ANÁLISE DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB À ÓTICA DE PAULO FREIRE

Cristiane Perondi¹

Carmen Lucia Bezerra Machado²

RESUMO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma importante ferramenta para a concretização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). No desenvolvimento dessas práticas, observa-se um predomínio de enfoques educacionais prescritivos, os quais passam a ser questionados, e novas orientações pedagógicas emergem como mais favoráveis, como é o caso da pedagogia dialógica de Paulo Freire. O presente estudo tem como objetivo principal identificar como os profissionais nutricionistas, no âmbito Atenção Primária à Saúde (APS), têm realizado ações de EAN com grupos, analisando as práticas encontradas com relação aos princípios do método freireano. A coleta de dados ocorreu em três etapas: revisão de experiências na literatura, questionário on-line e entrevistas realizadas com profissionais nutricionistas atuantes no SUS em quinze municípios do Oeste de Santa Catarina. Os dados indicaram que, apesar do uso de estratégias no sentido de melhorar a comunicação entre profissional x usuário, as práticas de EAN realizadas com grupos na APS analisadas nesta pesquisa ainda seguem um modelo tradicional de educação em saúde. O modelo de educação tradicional ainda é predominante e está relacionado a lacunas na formação dos profissionais, a cenários de atuação fragilizados e questões subjetivas que permeiam o trabalho dos nutricionistas. Os produtos técnicos oriundos dessa pesquisa foram 1) Cartilha “Rodas de conversa em EAN”, enviada para os profissionais participantes da pesquisa; 2) Oficina Regional de EAN - para profissionais nutricionistas do SUS e comunidade acadêmica; 3) Publicação de artigo científico na revista Saberes Plurais.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Alimentar e Nutricional. Método Freireano. Diálogo. Autonomia.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Maravilha. E-mail: cristianeperondi_@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9251-9309>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: carmen.machado@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6402-8318>

TELEODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE

Paula Holz Fenner¹

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi²

RESUMO

Teleodontologia é um conjunto de ações na Odontologia realizadas por meios digitais que vão desde a promoção/prevenção em saúde, monitoramento de pacientes, até a educação permanente. A pandemia de COVID-19 impulsionou seu uso em todo mundo. Esta pesquisa objetiva estudar a utilização da teleodontologia na formação e no cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), propondo um curso de formação sobre o tema para profissionais da saúde bucal. Trata-se de estudo transversal observacional, vinculado ao Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes são cirurgiões-dentistas que atuam na APS nos 26 municípios da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Rio Grande do Sul. A coleta de dados utilizou um instrumento semiestruturado, *online*, com 45 questões (fechadas e abertas), pré-testado. Os dados estão em processo de análise. As questões fechadas serão analisadas pela estatística descrita (*software* SPSS) e as abertas pela análise de conteúdo de Bardin (*software* Atlas.ti). Os resultados encontrados irão subsidiar a criação do curso 'Teleodontologia na APS', que será oferecido aos profissionais das equipes de saúde bucal da 15ª CRS, na modalidade remoto, com atividades síncronas (plataforma Mconf UFRGS) e assíncronas (Moodle Colaboração), certificado como ação de extensão da UFRGS. Seu conteúdo programático contemplará os resultados da presente pesquisa, relacionando com evidências da literatura e experiências nacionais e internacionais sobre o tema.

Palavras-chave: Teleodontologia. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: pfenner86@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5043-0696>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4653-5732>

PROPOSTA DE FORMAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS ATUANTES NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Eloisa da Silveira Azambuja Simao¹

Diéssica Roggia Piexak²

Daniela Dallegrave³

RESUMO

Este projeto está sendo desenvolvido no Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e trata da análise do perfil dos profissionais atuantes na Atenção Básica dos seis municípios que compõem a 7ª Coordenadoria Regional de Saúde, que possuem formação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Objetiva-se apresentar uma proposta de formação em PICS entre profissionais atuantes na Atenção Básica na lógica da Educação Permanente em Saúde. Será realizada uma pesquisa quantitativa através de questionário virtual/online com os profissionais que atuam na Atenção Básica dos municípios da Regional, sobre seu perfil sociodemográfico, de formação e atuação em PICS. Conforme as respostas, o questionário avança ou encerra em determinado momento. Para aqueles que possuem formação em PICS, ao final do questionário, manifestarão interesse ou não em participar de etapa qualitativa por meio de entrevista semiestruturada/online e gravada (áudio e vídeo). Com a efetivação da pesquisa, será desenvolvido um produto relacionado à tecnologia social, com a organização de informações sobre os profissionais da Atenção Básica, sua localização, quais PICS possuem formação e aplicam, além de possibilidades de formação em PICS, entre profissionais na Regional. Por fim, espera-se entregar à Região uma proposta de formação aderente à realidade local, com um produto que fomente os movimentos de formação e atuação em PICS, possibilitando o aumento de usuários atendidos com tais PICS e a consequente possibilidade de melhoria na satisfação de usuário e repercussão positiva em indicadores de saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Educação em Saúde. Saúde Pública.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: eloisa-simao@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5650-8258>

2 Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: diessicapiexak@furg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3374-7843>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: daniela.dallegrave@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2151-1497>

GUIA FACILITADOR PARA A CONSTRUÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Maria Salete Macedo¹

RESUMO

Esse documento corresponde ao instrumento básico de planejamento e definições das iniciativas no âmbito da saúde pública para o período de quatro anos. No plano são apresentadas as expectativas e delimitações do governo para o setor da saúde. O PMS tem como função a definição das diretrizes, objetivos e metas designado às questões de saúde local, além da previsão do financiamento necessário para as ações estipuladas. Objetivou desenvolver um guia facilitador para a elaboração de planos municipais de saúde. Para tanto, são estudados e descritos os conceitos teóricos relativos aos temas: “planejamento da saúde pública”, “plano municipal de saúde” e diretrizes práticas gerais para o processo de planejamento da saúde pública. Com base nessa pesquisa bibliográfica e elaboração teórica, produz-se um guia facilitador para a elaboração de planos municipais de saúde. Como resultados, destaca-se a amenização das possíveis dificuldades atreladas ao desenvolvimento do PMS diante da sua complexidade inerente, no contexto em que as necessidades são urgentes e a comunicação tornou-se difícil, devido ao isolamento social. O uso do Guia Facilitador através site na internet específico <https://www.guiafacilitadorpms.com.br> propiciará a participação dos atores sociais envolvidos para que haja a construção de um plano estratégico situacional, ou seja, um plano capaz de contemplar as demandas existentes, fornecer apoio de forma a trazer praticidade e minimizar as dificuldades relativas à concepção e estruturação dos planos, além de auxiliar as tratativas diante dos fatores e obstáculos recorrentes.

Palavras-chave: Planejamento em Saúde. Sistema Único de Saúde. Plano Municipal de Saúde. Políticas de Saúde. Gestão em Saúde.

¹ Secretaria Municipal de Saúde (SEMSAD) de São Leopoldo. E-mail: marisaletemacedo1@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0910-0094>

ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Xavéle Braatz Petermann¹

Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro²

Elisângela Carlosso Machado Mortari³

Sheila Kocourek⁴

RESUMO

O envelhecimento populacional ocorre de modo acelerado no Brasil, caracterizado por uma transição epidemiológica, com destaque para as doenças crônicas. A pandemia de COVID-19 deixou esse contexto ainda mais complexo. Diante desses fatores, a saúde da pessoa idosa deve ser prioridade. Assim, o estudo em tela tem por objetivo relatar a experiência do processo de elaboração de um material educativo intitulado “Promoção da Saúde de Pessoa Idosa: Guia de orientação para o profissional da Atenção Básica”. Este estudo relata o processo de elaboração de um material educativo realizado como resultado de uma pesquisa de mestrado profissional, que seguiu as seguintes etapas: i) definição dos objetivos da pesquisa; ii) coleta das experiências profissionais; e, iii) elaboração do material educativo. A pesquisa foi qualitativa, por meio de um estudo de caso em um município de pequeno porte populacional no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Foram entrevistados sete profissionais da atenção básica de diferentes categorias profissionais. A partir da análise temática – acesso, determinantes da saúde, rede de apoio familiar, construção de saberes e cuidado integral - que denotaram a percepção dos profissionais da atenção básica sobre a promoção da saúde do idoso foi confeccionado o material educativo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com CAAE nº. 25985719.9.0000.5346. A construção do material educativo, por meio de um estudo de caso com profissionais da atenção básica, foi uma experiência pioneira, inovadora e relevante para a formação profissional de forma colaborativa e interprofissional.

Palavras-chave: Educação Continuada. Promoção da Saúde. Saúde do Idoso.

1 Prefeitura Municipal de Arroio do Tigre. E-mail: xavelepetermann@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2672-0164>

2 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: guilhermeewp@politecnico.ufsm.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0069-7023>

3 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: elimortari@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2599-1368>

4 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: sheilakocourek@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8962-8758>

CÂNCER DE MAMA TEM COR?

Priscila Vieira Bastos¹

Mariangela Kraemer Lenz Ziede²

RESUMO

Para a promoção da prevenção do câncer de mama, se faz necessário a produção de materiais didáticos que atendam às necessidades das mulheres. Desse modo, o objetivo deste estudo é construir um boletim informativo a partir da percepção de um grupo de mulheres negras, estudantes cotistas da Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul em relação às campanhas e ao atendimento recebido no Sistema Único de Saúde na prevenção do câncer de mama. Respondendo ao questionamento: As mulheres negras estão representadas nas campanhas de prevenção ao câncer de mama? A presente pesquisa é um estudo qualitativo e descritivo, a partir das respostas dadas ao questionário, as entrevistas e da avaliação dos materiais utilizados nas campanhas de prevenção ao câncer de mama. As análises servirão de base para construção de material didático (cartazes, boletim informativo, vídeos) que pretende complementar o conjunto já existente na promoção da prevenção do Câncer de Mama. Lembrando que através da prevenção do câncer de mama é possível reduzir o índice de mortalidade das mulheres. Visto que, esta doença atinge as glândulas mamárias que acabam se alterando geneticamente e se proliferando desordenadamente na mama. Formando assim, nódulos que além de atingir a mama, podem atingir também as axilas ou outras partes do corpo através de metástase. Contudo, o diagnóstico precoce pode salvar vidas.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Câncer de Mama. Boletim Informativo.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). IFRS campus Restinga. E-mail: priscila_bastos_14@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8985-3274>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mariangela.ziede@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

CURSO SOBRE CUIDADOS À CRIANÇA E ADOLESCENTE COM FALÊNCIA INTESTINAL CRÔNICA EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL DOMICILIAR

Liege Lessa Godoy¹

Mariangela Kraemer Lenz Ziede²

RESUMO

A primeira opção de tratamento para os pacientes pediátricos e adolescentes com diagnóstico de falência intestinal crônica que necessitam de nutrição parenteral por tempo prolongado é a nutrição parenteral domiciliar. Sua desospitalização requer uma estrutura familiar adequada, com treinamento e assistência dos principais cuidadores e equipe de Atenção Primária que será responsável pelo acompanhamento deste paciente. A interação ativa dos pacientes, seus cuidadores e profissionais da saúde é essencial, refletindo a qualidade da atuação da equipe multidisciplinar necessariamente envolvida. Em geral os profissionais da saúde municipais, de origem dos pacientes, não possuem na sua rotina assistencial o cuidado ao paciente em uso de nutrição parenteral domiciliar. Assim, identificou-se a educação a distância (EaD) como uma forma de buscar recursos alternativos educacionais, os quais visam a inclusão digital e tecnológica aplicada à educação permanente dos profissionais de saúde e familiares. Este estudo tem como objetivo principal desenvolver um curso para a capacitação de enfermeiros e familiares no cuidado às crianças e aos adolescentes portadores de falência intestinal crônica em uso de nutrição parenteral domiciliar na modalidade a distância. O estudo será desenvolvido em duas etapas: 1) planejamento e desenvolvimento e curso; 2) avaliação do curso pelos enfermeiros e familiares, avaliados por meio de pré-teste e pós-teste e entrevistas semiestruturadas. Pretende-se também a partir da análise dos dados a construção de um outro produto técnico baseado em ações educativas para profissionais da saúde e familiares para auxiliar em atividades referentes ao cuidado de crianças e adolescentes com diagnóstico de falência intestinal crônica.

Palavras-chave: Curso EaD. Falência Intestinal. Nutrição Parental Domiciliar.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). E-mail: lgodoy@hcpa.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4577-7027>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mariangela.ziede@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Viviane Durigon¹

Denise Bueno²

RESUMO

Situações que envolvem manejo de pessoas com problemas de saúde crônicos, polimedicadas e que transitam em outros níveis de atenção são comuns na Atenção Primária em Saúde (APS). Proporcionar o uso de medicamentos seguros, na quantidade e pelo tempo adequado, ao menor custo para o indivíduo e para a comunidade, situação que configura o uso racional de medicamentos (URM), é uma necessidade e ao mesmo tempo um desafio para a APS. Este projeto de pesquisa objetiva identificar estratégias de educação na saúde voltadas aos profissionais da APS que possam contribuir no reconhecimento das dimensões relacionadas ao URM. O estudo ocorrerá nos municípios da 27a Região de Saúde do Rio Grande do Sul e terá abordagem descritiva exploratória. Através de um instrumento de pesquisa pretende-se inferir, descobrir e observar as dimensões do URM nas práticas de saúde dos locais pesquisados e a partir da percepção dos entrevistados aprofundar as questões de como o estudo pode contribuir com estratégias de educação em saúde nesta temática. Os dados quantitativos serão analisados através de estatística descritiva e a análise dos dados qualitativos será realizada por descrição do conteúdo. O estudo será conduzido conforme Resolução nº 466/12 que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos. A partir dos resultados pretende-se realizar o levantamento de potencialidades e fragilidades nas práticas dos profissionais de saúde relacionadas ao URM e produzir materiais e/ou momentos de educação permanente com temas relacionados. Os resultados e produtos da pesquisa poderão ser utilizados posteriormente em ações que visem o URM.

Palavras-chave: Educação Permanente. Uso de Medicamentos. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: viviane-durigon@saude.rs.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5757-8071>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: denise.bueno@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6037-8764>

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Cláudia Müller¹

Danilo Blank²

Historicamente, o cuidado à saúde mental infanto-juvenil deu-se de forma fragmentada e em espaços vinculados à educação e assistência social. Com o movimento da reforma psiquiátrica, foi abraçado pelo campo da saúde, entretanto de forma tardia passou a compor a agenda da política de saúde mental quando comparado as demais faixas etárias. Nas últimas cinco décadas, avanços aconteceram e, recentemente, assistimos à proposição da Rede de Atenção Psicossocial, que ampliou os pontos de atenção, entendendo que o cuidado não se dá somente em serviços especializados, mas em diferentes pontos que compõe o território ocupado pelos usuários. Sendo a atenção primária à saúde a principal porta de entrada dessa rede, propomos um estudo que visa a realizar um levantamento, junto aos profissionais que atuam nesse nível de atenção em um município da região metropolitana de Porto Alegre (RS), das potencialidades e desafios do cuidado à população infanto-juvenil com demandas de saúde mental. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que utilizar-se-á da entrevista semiestruturada como instrumento de coletas de dados. Após análise dos mesmos, os resultados obtidos fundamentarão a elaboração de um produto técnico, mais especificamente uma cartilha, que agregará um conjunto de informações relacionadas à saúde mental de crianças e adolescentes. A cartilha será disponibilizada por meio digital, oferecendo, com isso, um dispositivo de pesquisa e leitura a ser utilizado a qualquer tempo, informando ou reforçando conhecimentos já adquiridos, contribuindo assim na tomada de decisões no cotidiano de trabalho dos profissionais da saúde da atenção básica.

Palavras-chave: Assistência à Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Guaíba. E-mail: anaclaudiamuller@bol.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8729-1688>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: blank@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8620-0182>

OFICINAS SOBRE ARBOVIROSES PARA O CONTROLE DO AEDES AEGYPTI NO SUL DO BRASIL

Michele Neves Meneses¹

Délisson Pereira da Luz²

Angeli Casagrande³

Ralf Amaral Santos⁴

Valeska Barimacker⁵

Gabriela Falconi Vieira⁶

Luiza Sheyla Evenni Porfirio Will Castro⁷

Felipa Rafaela Amadigi⁸

Vanderleia Laodete Pulga⁹

Cristianne Maria Famer Rocha¹⁰

RESUMO

O Projeto Integrado ArboControl Brasil, Arbovírus Dengue, Zika e Chikungunya é um projeto nacional que, em um de seus módulos, trabalha com Educação, Informação e Comunicação em Saúde. A Estação Sul, composta por pesquisadores e estudantes de instituições universitárias dos três estados do Sul do Brasil, realizou oficinas de sensibilização sobre arboviroses junto a usuários e conselheiros do Sistema Único de Saúde (SUS), por compreender a importância da multiplicação comunitária que estes atores possuem em suas localidades. Objetiva relatar a experiência das Oficinas de Sensibilização sobre Arboviroses realizadas no ano de 2021 pela Estação Sul. As Oficinas aconteceram de maneira virtual, em plataforma aberta online, no final de 2021, no horário vespertino (a partir das 19h). Cada uma das Oficinas foi organizada e coordenada pela equipe estadual, tiveram acima de 50 participantes e ambas tiveram um formato muito semelhante: iniciaram com uma música em formato de paródia e, após, foi realizada uma explanação sobre o vetor *Aedes aegypti*, seu modo de vida, transmissão viral e controle vetorial. Também, explanou-se sobre sinais e sintomas, diagnóstico diferencial e forma de prevenção da Dengue, da Chikungunya e da Zika. As Oficinas, mesmo que de forma virtual, proporcionaram um compartilhamento de saberes a partir do diálogo horizontalizado e de acordo com as diferentes realidades dos participantes. Nesse sentido, considera-se que tal experiência proporcionou uma sensibilização quanto à temática das arboviroses, atuando como uma ferramenta no controle do *Aedes* no Sul do Brasil.

Palavras-chave: Arboviroses. Educação em Saúde. Participação da Comunidade. Vigilância Ambiental em Saúde. Controle Social.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: michelemeneses22@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0933-7051>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: deli_pereira@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8436-7437>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: angel_casagrande@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3721-5975>

4 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo. E-mail: ralf_ras@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9911-9540>

5 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo. E-mail: valeskabarimacker@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6196-6464>

6 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: falconigabi@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1020-3525>

7 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: lsepwill@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2988-2230>

8 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: felipaamadigi@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1480-1231>

9 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo. E-mail: vanderleiapulga2@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1918-0916>

10 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: rcristianne@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3281-2911>

DISPOSITIVO PARA REMOÇÃO DE ANEL PRESO NO DEDO: O “TIRANEL”

Maria Cristina Almeida de Souza¹

André Elias Ribeiro²

Ramon Fraga de Souza Lima³

Marcos Alex Mendes da Silva⁴

Adauri Silveira Rodrigues Junior⁵

RESUMO

O anel preso ao dedo provoca angústia e incômodo na pessoa que se vê nesta condição. Embora tecnicamente simples, a remoção do anel preso exige, além do conhecimento da técnica para removê-lo, recursos materiais para execução. A inexistência de dispositivo para retirada do anel preso justificou a criação do Tiranel. O objetivo deste estudo é descrever o Tiranel, produto desenvolvido no Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Medicina III) da Universidade de Vassouras, localizada no Estado do Rio de Janeiro. Encontra-se registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) sob número BR20 2020 025991 7 como modelo de utilidade, o Tiranel, um transpassador de fio poderá integrar protocolos nos serviços de saúde e otimizar a resolutividade do cuidado às pessoas que tenham anel preso ao dedo. Seu uso contribuirá para evitar que vítimas de anel preso ao dedo venham a se ferir pela tentativa de remoção adorno com a utilização de objetos cortantes ou perfurantes. As descrições técnicas do produto estão disponíveis na figura 1. Com 40 milímetros de comprimento, confeccionado em polipropileno, material autoclavável para facilitar sua reutilização segura, possui ponta com 10 milímetros e espessura menor que o restante do dispositivo a fim de facilitar sua inserção entre o dedo e o anel preso. O objetivo do dispositivo é conduzir o fio lubrificado, que irá envolver o conjunto anel/dedo, viabilizando a remoção do adorno preso pela técnica do envoltório. Conclui-se que o dispositivo poderá ser socialmente útil, e sua criação, academicamente relevante.

Palavras-chave: Serviços de saúde. Urgências Médicas. Primeiros Socorros.

1 Universidade de Vassouras. E-mail: mcas.souza@uol.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7631-723X>

2 Universidade de Vassouras. E-mail: andreeliasribeiro@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8619-3744>

3 Universidade de Vassouras. E-mail: ramonlima2112@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7508-4200>

4 Universidade de Vassouras. Universidade Federal Fluminense (UFF), campus Nova Friburgo. E-mail: marcosalexmendes@uol.com.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4059-925X>

5 Universidade de Vassouras. E-mail: adauri.junior@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8982-0221>

CONDUTAS DIANTE DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA INTEGRANTES DA GUARDA MUNICIPAL. UMA CONTRIBUIÇÃO AO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

Admilde Dias de Souza¹

Maria Cristina Almeida de Souza²

RESUMO

A Guarda Municipal (GM) é uma instituição cuja função é zelar pelo bem dos cidadãos e pela segurança patrimonial, contribuindo para o convívio social e zelando pela ordem pública. Com a complexidade da administração municipal, as atividades das GM incluíram prestar ajuda ao cidadão que esteja passando mal, desde que seus integrantes estejam preparados, seja na realização de uma intervenção ou contactando um Serviço de Urgência. Portanto, há necessidade de qualificar o processo de trabalho dos integrantes da GM, subsidiando-os com atividades de capacitação e fornecimento de material instrucional. O objetivo é relatar a realização de oficinas para desenvolver habilidade de primeiros socorros entre os integrantes da GM, nas quais se utilizou o Manual de Condutas Diante de Emergências Clínicas, material instrucional especialmente desenvolvido no Mestrado de Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade de Vassouras para a educação permanente. A metodologia trata-se de relato sobre aplicabilidade de produtos desenvolvidos no mestrado bem como atividades que, promovidas pelos mestrados, contribuem para a qualidade de vida da população. Foram realizadas duas oficinas, nas quais se oportunizou aos guardas municipais o desenvolvimento, em manequins e bonecos, das habilidades motoras necessárias à prestação de primeiros socorros, com destaque para situações de hipoglicemia, síncope vaso vagal, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. Na atividade o referencial teórico utilizado foi o material instrucional desenvolvido no mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde, devidamente registrado com ISBN. Concluímos que os produtos do mestrado se revelaram, além de academicamente relevantes, socialmente úteis.

Palavras-chave: Capacitação em serviço. Educação. Urgências Médicas. Primeiros Socorros.

1 Universidade de Vassouras. E-mail: mididiassouza@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0328-7388>

2 Universidade de Vassouras. E-mail: mcas.souza@uol.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7631-723X>

GUIA PRÁTICO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Gustavo Hanich Kirsch¹

Mariangela Kraemer Lenz Ziede²

RESUMO

A promoção da saúde envolve diferentes setores do Estado, sendo um deles o educacional. Nesse sentido, atividades de educação e saúde são propostas tendo como base o projeto político pedagógico da escola em conjunto com a equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF). Para auxiliar no desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), faz-se necessário a produção de materiais didáticos que atendam às necessidades dos profissionais que promovem a saúde no âmbito escolar. O presente estudo teve como objetivo principal a construção de um Guia intitulado Guia prático das ações do Programa Saúde na Escola, para o auxílio aos profissionais da saúde e educação na implementação e prática das ações do PSE. Para a construção do guia foi desenvolvido um curso de extensão na modalidade a distância, disponibilizado no ambiente Moodle, intitulado Conhecendo o programa Saúde na Escola na promoção da saúde no âmbito escolar, com intuito dos participantes discutirem sobre o PSE a partir de suas experiências profissionais. Participaram 42 profissionais da saúde e educação. A abordagem metodológica foi qualitativa, os dados foram produzidos através dos fóruns e analisadas a partir de categorias. Concluímos que o profissional atuante no PSE precisa estar em formação permanente. Neste cenário percebe-se que o Guia é um material relevante e útil. O Guia é um material suplementar de divulgação e orientação aos profissionais, busca prevenir os agravos e promover a saúde dos nossos adultos do futuro. Proporcionar-se-á, uma alternativa para os profissionais se qualificarem consolidando o processo de educação em saúde.

Palavras-chave: Guia Prático. Programa Saúde na Escola. Educação.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Servidor Público Municipal de Santo Antônio da Patrulha. E-mail: enf.gustavohanich@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2432-4718>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mariangela.ziede@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

SOU ACOMPANHANTE NA UTI NEONATAL. E AGORA?

Paola Carmelo Albertin¹

Karina Franco Zihlmann²

RESUMO

Apresenta-se um Produto Técnico Educacional (PTE) elaborado em 2022 no âmbito do Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências da Saúde – Modalidade Profissional da Universidade Federal de São Paulo. Desenvolvido por pesquisadoras com experiência como Psicólogas atuando em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o PTE propõe uma reflexão sobre o papel do acompanhante na UTIN com objetivo de promover divulgação e conhecimento sobre desafios e potencialidades vivenciados por acompanhantes de recém-nascidos (RNs) nesse contexto, especialmente quanto à necessidade de acolhimento apropriado e reconhecimento de seus direitos. Trata-se de um vídeo com duração de aproximadamente nove minutos, com acesso aberto, gratuito e on-line, voltado para público-alvo de pessoas acompanhantes de RNs em UTIN. O vídeo tem ilustrações produzidas por uma das autoras e informa de modo lúdico, com perguntas e respostas, sobre dúvidas que podem surgir nesse contexto, como, por exemplo, o que é e como funciona uma UTIN, suas rotinas e protocolos, o papel do acompanhante, como colaborar com o cuidado ao RN, direitos do acompanhante, entre outras. A proposta se fundamenta na divulgação de informação acessível, simples e clara, para permitir abertura de diálogo e construção de vínculos entre o acompanhante e o RN como, também, entre estes e a equipe de saúde. Salienta-se a relevância desta temática, tanto para a sociedade, quanto para os profissionais de saúde, visando contribuir para promover mudanças nas práticas em saúde, em uma perspectiva de humanização e cuidado integral dos envolvidos.

Palavras-chave: Produto Técnico em Educação. Acompanhante. Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Saúde do recém-nascido. Direito em saúde.

1 Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). E-mail: paola.calbertin@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0858-1618>

2 Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). E-mail: karina.zihlmann@unifesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9822-7518>

TORNANDO O PROJETO PEDAGÓGICO DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM ACESSÍVEL ATRAVÉS DE UM E-BOOK

Michele da Rosa Ferreira¹

Cecilia Biasibetti Soster²

Dinara Dornfeld³

Ananyr Porto Fajardo⁴

Fernanda Miranda Seixas Einloft⁵

Sofia Louise Santin Barilli⁶

RESUMO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem de uma instituição pública de ensino no sul do Brasil passou por revisão durante o período de 2019 a 2021. O processo de revisão ocorreu de forma colaborativa entre as docentes do curso, que refletiram coletivamente sobre o trabalho docente e a intencionalidade desta formação. Desde a concepção deste curso, buscou-se superar os modelos tradicionais de ensino tecnicista e procedimental, à formação humanista e reflexiva com vistas a atender às necessidades dos cidadãos por um atendimento qualificado, na perspectiva da integralidade da atenção, do trabalho em equipe e dos princípios do SUS. Com o objetivo de tornar o projeto pedagógico acessível à comunidade escolar, em especial aos discentes, optou-se pelo desenvolvimento de um e-book composto por 48 páginas ilustradas. Este produto bibliográfico foi registrado e catalogado na Biblioteca Nacional e está disponível para acesso livre no site institucional. O e-book possibilitou que os discentes do curso conhecessem e compreendessem o processo que estrutura a formação à qual estão vinculados, contribuindo para o comprometimento com o seu processo de aprendizado, pois as propostas e expectativas foram claramente compreendidas. Este produto integra uma pesquisa em desenvolvimento, submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAE: 49430621.4.0000.5530.

Palavras-chave: Educação Técnica em Enfermagem. Métodos Pedagógicos. Educação Profissionalizante.

1 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: michelef@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6325-840X>

2 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: bcecilia@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5905-6661>

3 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: dinara@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7566-4966>

4 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: fananyr@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5501-3795>

5 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: efernanda@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8402-5042>

6 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: sofia.barilli@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8635-6029>

USO DA GAMEFICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Cecilia Biasibetti Soster¹

Michele da Rosa Ferreira²

Dinara Dornfeld³

Fernanda Miranda Seixas Einloft⁴

Ananyr Porto Fajardo⁵

Sofia Louise Santin Barilli⁶

RESUMO

Atualmente, a rápida disseminação de informações através da internet e uma geração de estudantes habituados a acessá-las, demanda por parte dos docentes a busca de metodologias de ensino flexíveis e interativas. As docentes do Curso Técnico em Enfermagem encontraram nas metodologias ativas uma forma de superar o método de ensino tradicional, centrado no professor, e de atender às necessidades desta nova geração de estudantes. No desenvolvimento das aulas de anatomia do sistema genitourinário, foi utilizada a metodologia de gameficação com objetivo de criar um espaço colaborativo, divertido e capaz de garantir a aprendizagem de forma dinâmica e ativa. Para isso, foram enviados aos discentes materiais para estudo prévio e orientações referentes à metodologia que seria utilizada. Foi desenvolvido um bingo composto por 40 cartelas, com itens escritos e desenhos, onde cada número sorteado correspondeu a uma pergunta, para a qual a resposta encontrava-se nas cartelas. O material foi desenvolvido com uso do software Canva e tanto a sequência de cartelas quanto o sorteio foram realizados através de softwares livres. Aos discentes que completaram as cartelas foram oferecidas premiações simbólicas, incentivando a interação destes. Ao final da atividade, os discentes foram convidados a avaliar a metodologia e o seu aprendizado sobre o tema a partir de questionários tipo Likert. Os discentes manifestaram-se satisfeitos com a didática utilizada e com o conhecimento adquirido. Este produto é parte de uma pesquisa em desenvolvimento, submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAE: 49430621.4.0000.5530.

Palavras-chave: Gameficação. Metodologias Ativas. Anatomia Humana.

1 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: cecilia.soster@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5905-6661>

2 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: michelef@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6325-840X>

3 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: dinara@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7566-4966>

4 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. E-mail: fernanda@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8402-5042>

5 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: ananyr@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7566-4966>

6 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: barilli@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8635-6029>

MANEJO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Cecilia Biasibetti Soster¹
Ananyr Porto Fajardo²
Michele da Rosa Ferreira³
Felipe Renato Barranchini Steffen⁴
Juliano Campanha Barcelos⁵

RESUMO

No primeiro semestre de 2020, a região sul do Brasil enfrentou um momento crítico da pandemia da COVID-19, vivenciando um colapso dos serviços de saúde. A superlotação dos serviços de emergência acarretou em mudança no perfil dos usuários que acessavam as unidades básicas de saúde, tornando-se frequente o atendimento de pacientes com quadros respiratórios críticos. Foi identificada a necessidade de criar um curso de qualificação profissional para capacitar profissionais de saúde e residentes na prestação de atendimento qualificado a estes usuários. O curso foi desenvolvido colaborativamente entre Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência de Saúde Comunitária e Programa de Residência em Medicina de Emergência de uma instituição pública de saúde, sob a coordenação de uma enfermeira docente. Cada edição teve duração de duas horas, sendo realizada em cada uma das 16 unidades de saúde vinculadas à atenção primária gerenciadas pela instituição. Optou-se por uma linguagem simples e objetiva e pela exploração de diferentes canais de aprendizagem, através da associação de recursos visuais, auditivos e sinestésicos. A metodologia fez uso de simuladores de habilidades (manequins), nos quais os participantes desenvolveram manobras de suporte básico de vida e manejo de vias aéreas, supervisionados pelos instrutores. Entre março e abril de 2020, foram capacitados todos os 297 profissionais de saúde, responsáveis pelo atendimento de 92.413 pessoas em seus territórios. Esta formação contribuiu para qualificar a assistência de saúde à população, proporcionando uma atuação mais segura e confiante destes profissionais.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. SARS-CoV-2. Treinamento por Simulação.

1 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: cecilia.soster@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5905-6661>

2 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: ananyr@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7566-4966>

3 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: michelef@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6325-840X>

4 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: frbsteffen@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6540-057X>

5 Grupo Hospitalar Conceição (GHC). E-mail: julianoc@ghc.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5369-1592>